

NATALIA ELEONORA LAFUENTE

**O ENSINO ORIENTADO PARA O USO DA LINGUAGEM EM
UMA UNIDADE DIDÁTICA DO CEPI
(CURSO DE ESPANHOL E PORTUGUÊS PARA O INTERCÂMBIO)**

PORTO ALEGRE

2009

NATALIA ELEONORA LAFUENTE

**O ENSINO ORIENTADO PARA O USO DA LINGUAGEM EM
UMA UNIDADE DIDÁTICA DO CEPI
(CURSO DE ESPANHOL E PORTUGUÊS PARA O INTERCÂMBIO)**

**Trabalho de Conclusão do Curso de Letras
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Letras**

Orientadora: Prof.ª Dr.ª Margarete Schlatter

PORTO ALEGRE

2009

AGRADECIMENTOS

- Às duas pessoas que representam a minha família: Javier, meu irmão, por ser meu maior motivador e Daniel, por ser meu fiel escudeiro e ter me ajudado muito nessa longa caminhada acadêmica.
- À Margarete Schlatter, por ser um exemplo de professora e ter me dado a oportunidade de trabalhar no Programa de Português para Estrangeiros, e com isso, ter transformado a minha vida. Muito obrigada!
- A todos os colegas e amigos do Programa de Português para Estrangeiros e, principalmente, à Dilli, que me abriu o caminho nessa empreitada.
- A toda a equipe do CEPI, que oportunizou meu trabalho de conclusão.
- A todos os meus amigos, os daqui e os de lá.

RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar como as tarefas do Curso de Espanhol e Português para o Intercâmbio (CEPI) operacionalizam os pressupostos teóricos de uso da linguagem e aprendizagem numa perspectiva social a distância em suas tarefas pedagógicas. Num primeiro momento, são apresentados o CEPI, sua estrutura e os pressupostos teóricos que norteiam o curso. Em seguida, é analisada uma unidade didática do curso de Português focalizando os textos utilizados, as tarefas de compreensão e de produção, os recursos linguísticos trabalhados e a interação proposta. Os resultados apontam que, em geral, o material didático é coerente com as orientações teóricas: os textos selecionados são autênticos e coerentes com os objetivos e o tema da unidade e do curso, os recursos linguísticos são apresentados de maneira contextualizada e, em geral, estão a serviço das ações a serem realizadas, as tarefas de compreensão (leitura e compreensão oral) têm como base uma ampla variedade de gêneros do discurso e os propósitos de compreensão são coerentes com os gêneros e propõem a interação entre os participantes via fórum e via skype. Embora haja várias tarefas em que a escrita esteja presente para sistematizar a compreensão (respostas a perguntas através das ferramentas questionário e diário), os gêneros propostos para a produção escrita, no entanto, se resumem a discussões escritas (via fórum e chat) com colegas, sem apresentar propósitos mais específicos (além da discussão em si) que pudessem propiciar uma produção de texto com outros interlocutores e/ou propósitos. Sugere-se que principalmente as tarefas de produção escrita sejam revistas para a inclusão de uma maior variedade de gêneros. Os resultados trazem contribuições para a área de elaboração de materiais didáticos online e para a formação de professores CEPI.

RESUMEN

El objetivo de este trabajo es analizar como las tareas del Curso de Español y Portugués para el Intercambio (CEPI) operacionalizan los presupuestos teóricos del uso del lenguaje y aprendizaje en una perspectiva social a distancia en sus tareas pedagógicas. En un primer momento, se presentan el CEPI, su estructura y los presupuestos teóricos que orientan el curso. Enseguida, se analiza una unidad didáctica del curso de Portugués focalizando los textos utilizados, las tareas de comprensión y de producción, los recursos lingüísticos trabajados y la interacción propuesta. Los resultados señalan que, en general, el material didáctico es coherente con las orientaciones teóricas: los textos seleccionados son auténticos y coherentes con los objetivos y el tema de la unidad y del curso, los recursos lingüísticos se presentan de una manera contextualizada y, en general, están al servicio de las acciones que serán realizadas, las tareas de comprensión (lectura y comprensión oral) tienen como base un amplia variedad de géneros del discurso y los propósitos de comprensión son coherentes con los géneros y proponen la interacción entre los participantes vía fórum y vía skype. Aunque haya varias tareas en que la escrita esté presente para sistematizar la comprensión (respuestas a preguntas a través de las herramientas cuestionario y diario), los géneros propuestos para la producción escrita, sin embargo, se resumen a discusiones escritas (vía fórum y chat) con los compañeros, sin presentar propósitos más específicos (además de la discusión en sí) que pudieran propiciar una producción de texto con otros interlocutores y/o propósitos. Se sugiere que principalmente las tareas de producción escrita sean revistas para la inclusión de una mayor variedad de géneros. Los resultados traen contribuciones para el área de elaboración de materiales didácticos online y para la formación de profesores CEPI.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. A ESTRUTURA DO CEPI.....	10
2.1 O que é o CEPI.....	10
2.2 Pressupostos teóricos do CEPI.....	11
2.3 A estrutura interna do CEPI.....	14
3. METODOLOGIA.....	18
3.1 Objetivos.....	18
3.2 O <i>corpus</i> e a amostra.....	18
3.3 Procedimentos de análise.....	19
4. A UNIDADE 4 DO CEPI.....	21
4.1 Textos.....	22
4.2 A compreensão, a produção e as ferramentas.....	26
4.3 Recursos Linguísticos.....	33
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	42
7. ANEXOS.....	44

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Unidades do CEPI.....	14
Quadro 2: Estrutura interna do CEPI.....	16
Quadro 3: Tarefas nas Unidades CEPI.....	19
Quadro 4: Critérios para a análise da unidade.....	20
Quadro 5: A Unidade 4 do CEPI.....	21
Quadro 6: Objetivos da Unidade 4.....	22
Quadro 7: Tarefa 1 – Unidade 4.....	22
Quadro 8: Tarefa 2.1 – Unidade 4	24
Quadro 9: Tarefa 3.5 – Unidade 4.....	25
Quadro 10: Tarefas, gêneros do discurso e ferramentas.....	26
Quadro 11: Tarefa 3.2 – Unidade 4.....	28
Quadro 12: Tarefa 2.4 – Unidade 4.....	29
Quadro 13: Parte dos ET da Unidade 4.....	30
Quadro 14: Tarefa 3.4 – Unidade 4.....	31
Quadro 15: Tarefa 3.5 – Unidade 4.....	32
Quadro 16: Recursos linguísticos introduzidos na Unidade 4.....	34
Quadro 17: Exemplo de recurso linguístico.....	36
Quadro 18: RL - 34. Uso de voz passiva e ativa.....	37
Quadro 19: Tarefa 2.3 – Unidade 4.....	38

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é analisar uma unidade didática do CEPI (Curso de Espanhol e Português para o Intercâmbio) para verificar como as tarefas propostas operacionalizam os pressupostos teóricos que o sustentam. O CEPI é um curso a distância para os participantes do programa de mobilidade acadêmica (Escala Estudantil) entre as universidades que compõem a AUGM (Associação de Universidades do Grupo Montevideu) e deverá ser implementado no primeiro semestre de 2010 como uma política de integração regional para a qualificação do intercâmbio acadêmico e para a promoção do bilinguismo (espanhol – português) na América Latina.

A ideia deste trabalho surgiu devido a minha participação no Programa de Português para Estrangeiros (PPE), como professora bolsista, e a subsequente colaboração na criação de material didático para o CEPI. Como participante na elaboração das tarefas, muitas vezes, me questionei o quanto se enquadravam ou não na ‘perspectiva *cepiana*’, ensino de Português como língua adicional (PLA) para o intercâmbio acadêmico, e se seguiam a perspectiva teórica adotada no PPE, de um ensino orientado para o uso da linguagem e para a participação em novos contextos sociais.

No artigo *CEPI: Tareas, herramientas y el enfoque accional en el aprendizaje en línea* (Bulla, Schlatter, Gargiulo, 2009), foram apresentadas algumas tarefas do curso e o seu respectivo processo de criação dentro da perspectiva teórica de uso da linguagem como modo de ação social. Para dar continuidade ao que já foi feito, ampliando e aprofundando a reflexão sobre o material didático elaborado, decidi fazer a análise de todas as tarefas da unidade que as autoras apresentaram nesse artigo para verificar se as tarefas propõem práticas de uso da linguagem no contexto de intercâmbio acadêmico conforme pretendido e de que maneira isso é feito. Pretendo, com esta análise, contribuir para a área de produção de materiais didáticos online e, mais especificamente, para a construção de critérios que possam auxiliar na elaboração de tarefas pedagógicas coerentes com a perspectiva adotada.

A partir daqui, este trabalho está organizado em quatro partes. No próximo capítulo, descrevo o que é o CEPI, a sua perspectiva teórica e a sua estrutura. No terceiro capítulo, apresento o corpus e a amostra e explico o porquê da escolha da unidade e quais os critérios específicos que serão utilizados no aprofundamento da

análise das tarefas. No quarto capítulo, analiso de uma forma aprofundada as tarefas da unidade, conforme os critérios pré-estabelecidos. No último capítulo, concluo e avalio o que foi feito.

2. O CEPI

2.1 O que é o CEPI

O CEPI (Curso de Espanhol e Português para o Intercâmbio) é um curso elaborado no âmbito de um projeto interinstitucional entre duas universidades argentinas – Universidad Nacional de Entre Rios (UNER) e a Universidad Nacional de Córdoba (UNC) e uma brasileira - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O objetivo do CEPI é gerar um espaço virtual de ensino e aprendizagem de espanhol e português como línguas adicionais entre universidades do MERCOSUL. O curso se destina aos alunos participantes de programas de mobilidade acadêmica – Programa Escala -, da Associação das Universidades do Grupo Montevideú (AUGM).

O CEPI é uma ação de política linguística em resposta a uma demanda das Universidades que compõem a AUGM e, em um sentido mais amplo, às exigências impostas por interesses convergentes dos países que compõem o MERCOSUL em qualificar iniciativas de intercâmbios acadêmicos, culturais e econômicos. (Schlatter et al. 2007, p.1)

O curso tem como objetivo gerar um espaço virtual de ensino e aprendizagem de espanhol e português como línguas adicionais entre universidades do MERCOSUL para familiarizar o participante do programa de mobilidade acadêmica (Escala) ao uso da língua e ao contexto universitário do país de destino, oferecendo-lhe os meios necessários para sua melhor inserção linguística e cultural. Além disso, promove a integração das universidades participantes, a troca de experiências e de novas tecnologias no âmbito do ensino de línguas adicionais, bem como o fortalecimento das equipes docentes que participam na criação do curso e da formação de professores. (Schlatter et al. 2007)

O projeto começou em 2006 e a criação do material do curso em 2007¹ e a primeira versão do curso está prevista para 2010, oferecido pelas universidades da AUGM que aderirem ao projeto. O intuito da AUGM é estender a participação para todas as universidades associadas, as quais deverão adaptar as tarefas cada uma a sua universidade e cidade, já que as realidades não são as mesmas e um dos objetivos principais do CEPI é facilitar a inserção e a socialização dos alunos que participam da mobilidade acadêmica (Programa Escala) na cidade e universidade de destino.

O CEPI tem como objetivo principal promover a inserção do participante (aluno) do programa de mobilidade acadêmica (Escala) na universidade e no país de destino. Além disso, através do uso da linguagem e em contato com a cultura do outro, pretende-se que o aluno torne-se agente do processo de integração e cidadão engajado em novas práticas sociais, conhecendo melhor o outro e a si mesmo e ampliando sua atuação em diferentes contextos. (Schlatter et al., 2007, p.6.)

2. 2 Pressupostos Teóricos do CEPI

O CEPI foi idealizado e desenvolvido para ser um curso integralmente a distância, tendo em vista uma maior abrangência e facilidade de acesso. Para a realização do curso a distância, foi escolhida a plataforma gratuita MOODLE, que, segundo o próprio site de apresentação (moodle.org), é um software para gestão da aprendizagem e de trabalho colaborativo que permite a criação de cursos online, páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem.

Com base nas ferramentas oferecidas pelo MOODLE, criaram-se diferentes tarefas usando potencialidades da plataforma virtual, por exemplo, aproveitando a ferramenta **Perfil**, as primeiras tarefas da Unidade 1 foram elaboradas em uma

¹ Participaram da criação e do desenho do curso: Margarita Hraste (coordenação do projeto), Margarete Schlatter (coordenação CEPI-Português/UFRGS), Víctor Hugo Sajoza Juric e Viviana Sappia (coordenação CEPI-Espanhol/UNC), Gabriela da Silva Bulla (coordenação materiais didáticos CEPI-Português/UFRGS), Hebe Gargiulo (coordenação materiais didáticos CEPI-Espanhol/UNC), María Laura Rodriguez (secretária do projeto). São autores dos materiais didáticos CEPI-Português: Margarete Schlatter, Gabriela da Silva Bulla, Hebe Gargiulo, Cristina M. Uflacker, Fernanda C. de Lemos, Graziela H. Andrighetti, Isadora F. Gräbin, Letícia S. Bortolini, Letícia G. dos Santos, Michele S. Carilo, Natalia E. Lafuente, Camila Dilli Nunes, José P. C. de Souza, Arildo L. Aguiar; e autoras dos materiais didáticos CEPI-Espanhol: Hebe Gargiulo, Margarete Schlatter, Gabriela da Silva Bulla, Susana Becker. Fizeram parte da equipe de técnicos em informática, webdesigners e/ou EAD: Guadalupe Moreira, Jerônimo Visñovezky, Izadora N. Siczkowski, Maximiliano Franco, e Paola Roldan.

sequência que culmina na tarefa *UI - 3.2 – Completando meu perfil* (anexo 1) – que consiste em criar um perfil na plataforma. Outro exemplo, na *Unidade 4 – a tarefa 2.4 Carteira de passagem escolar* usa a ferramenta **Questionário** – como uma tabela para a sistematização de informações (como fazer – documentação necessária – como comprar etc). Mais adiante retomo e discuto como são utilizadas outras ferramentas na unidade analisada.

Segundo Bulla, Gargiulo e Schlatter (2009), a estruturação do CEPI tem como base o conceito de uso da linguagem como uma ação conjunta dos participantes com um propósito social (Clark, 1996).

Se parte del concepto de interacción social como una construcción conjunta de los actores sociales (Reddy, 2000) y de la concepción bajtiniana (Bakhtin, 2003) de los géneros discursivos como organizadores de la participación social, reorganizados y actualizados por las acciones sociales. La lengua se enseña contextualizada en situaciones sociales concretas para interactuar con el mundo (ese mundo incluye el ambiente virtual de aprendizaje); el aprendizaje se concibe como un fenómeno social realizado en la(s) interacción(es) con otro(s)” (Vygotsky, 1984; Abeledo; 2008). (Bulla, Gargiulo, Schlatter, 2009, p.3.)

Entende-se, portanto, a aprendizagem como uma ação coletiva, co-construída pelos participantes, instanciada através de interações sociais. No caso do CEPI, o campo de ação é delimitado pelo entorno virtual de ensino e pelas circunstâncias específicas da situação de intercâmbio, já que o curso tem como objetivo um uso contextualizado da língua em situações nas quais o aluno intercambista vai ou pode participar na sua universidade e/ou cidade de destino. Os contextos, como veremos mais adiante, são propostos pelas tarefas, por exemplo, o passo a passo de como fazer a carteira de passagem escolar (U.4 – anexo 2) ou escrever um email para o orientador (U.3 – anexo 3), e pelas modalidades de interação, por exemplo, mandar um e-mail para ex-intercambistas (U.2 – anexo 4) ou dialogar com o colega ou com o grande grupo via fórum.

Partindo da concepção de uso da linguagem e de aprendizagem como uma ação construída na interação, assim como dos objetivos linguísticos e socioculturais do CEPI, as tarefas pedagógicas propostas pretendem oportunizar aos participantes o uso da língua para agir e interagir em situações relacionadas à experiência do intercâmbio

acadêmico. As tarefas propõem a interação entre alunos, entre aluno e professor e entre aluno e outros participantes (colegas, professores, ex-intercambistas etc.).

A aprendizagem da língua no CEPI se concretiza em contextos reais de busca de informação e de resolução de problemas. A contextualização é peça chave na elaboração do curso. Pretende-se atingir diferentes contextos e situações variadas de aprendizagem, adaptadas às necessidades dos estudantes. Segundo Almenara (2000, p. 11),

La enseñanza telemática debe de estar diseñada de forma que presente un evento focalizado o una situación problemática que sirva como foco para la realización de esfuerzos colaborativos entre los profesores y los estudiantes en la construcción del conocimiento.

O entorno virtual de aprendizagem pode flexibilizar o espaço e o tempo, e possibilitar a interação entre os estudantes, que partilharão uma mesma experiência com professores e estudantes da universidade de destino. O ambiente educacional e cultural no ambiente virtual, além de permitir essa flexibilização espaço-temporal, redefine os papéis de professores e alunos como agentes do processo de aprendizagem. A aula virtual se baseia na convivência coletiva, em uma socialização de presença virtual e na expressão e recreação da cultura (Silva, 2005), neste caso específico, na cultura do país de destino do estudante. Por este motivo, as tarefas foram elaboradas de maneira que paralelamente ao desenvolvimento das práticas de uso da língua estudada, os alunos tivessem a oportunidade de explorar e se engajar nas problemáticas da universidade e cidade de destino. (Gargiulo, Bulla, Schlatter, 2009)

Segundo Almenara (2000), é importante analisar o material que se utiliza para o trabalho colaborativo, o qual deve cumprir uma série de condições para favorecer o desenvolvimento da tarefa para construir uma comunidade colaborativa de aprendizagem a distância,

prestemos especial atención al hecho de no creer que el trabajo colaborativo es un tipo de trabajo grupal en el cual se parte de la simple división de tareas para que sean realizadas de forma individual por los diferentes miembros de los grupos, y que después uniéndolas se llegue a la realización del trabajo grupal. Si bien es cierto que el trabajo colaborativo puede requerir, según el método que estemos utilizando, la responsabilidad individual y directa de cada miembro del grupo sobre una parte del trabajo, también lo es, que el resultado no debe de ser una mera yuxtaposición de actividades individuales, sino la consecuencia de la reflexión, discusión, análisis y toma de decisiones respecto al trabajo realizado por cada uno de los miembros del grupo. (Almenara, 2000, p.8)

Partindo dos pressupostos teóricos, apresentados acima, que embasam a construção do material didático do CEPI, a saber, o uso da linguagem e a aprendizagem como ação socialmente construída a distância, busco aqui analisar as tarefas de uma unidade temática para verificar como essas orientações se concretizam no curso proposto. Para tal, serão analisados os textos utilizados, as tarefas de leitura e de produção escrita e como são trabalhados os recursos linguísticos. Além disso, será analisado como as tarefas propõem interação (escrita ou oral) entre os participantes no intuito de promover a aprendizagem socialmente construída a distância.

2.3 A estrutura do curso

O CEPI foi desenvolvido para ser totalmente a distância e estruturado em cinco unidades separadas por temas – com uma previsão total de 100 horas/aula. Em cada uma delas se apresentam temas diretamente relacionados à inserção dos estudantes no âmbito acadêmico e social.

Quadro 1: Unidades do CEPI

CEPI
<i>Unidade 1: Nos conhecendo</i>
<i>Unidade 2: Chegando na universidade</i>
<i>Unidade 3: Planejando os estudos</i>
<i>Unidade 4: A vida na universidade</i>
<i>Unidade 5: Atividades acadêmicas</i>

Cada unidade didática está dividida em temas e, dentro de cada tema, são propostas tarefas pedagógicas que dão aos participantes a oportunidade de aprenderem a língua do país de destino, enquanto se familiarizam com a futura cidade e a universidade onde irão estudar, assim como, com a experiência de intercâmbio.

A organização das unidades do CEPI se baseia na concepção bakhtiniana de gênero do discurso. Os gêneros do discurso são conteúdos estruturantes; não apenas como objeto de discussão e reflexão, mas principalmente como objeto de trabalho, na leitura e na produção. De acordo com Bakhtin (2003), os gêneros discursivos são tipos

relativamente estáveis de textos que podemos reconhecer devido a nossa experiência com diferentes textos orais e escritos, nas mais diversas áreas de atuação humana. Cada contexto de uso da língua (quem fala, com quem, com que objetivo, em qual situação, em que lugar etc.) determina as características do que está sendo feito e como está sendo feito.

En el CEPI, la adopción de la unidad de género discursivo ha orientado la organización de las unidades, creadas a partir de temas comunes a los contextos de intercambio académico (cómo es el país, y la universidad de destino, la burocracia a la que habrá de enfrentarse el estudiante, el currículo de su curso, las opciones de tiempo libre, de estudio, de investigación, etc.). Sobre la base de estos temas, recogimos diferentes posibilidades de textos orales, escritos y multimediales auténticos, utilizados en las situaciones sociales relacionadas con las temáticas, buscando ampliar el espectro de acción del estudiante de intercambio con diferentes géneros académicos. (Schlatter, Bulla, Gargiulo, Juric, 2009, p.4)

A utilização de textos autênticos no ensino de línguas oferece uma oportunidade do uso da língua de forma contextualizada e possibilita a reflexão sobre como pode ser a inserção em diferentes grupos e práticas acadêmicas. Um texto só encontra unidade significativa quando é vinculado ao contexto de produção e de recepção: um texto é escrito por alguém para a interpretação de outra pessoa, com determinados propósitos sociais.

Esa característica responsiva (Bakhtin, 2003) de quien interactúa con el texto (sea como autor o como interlocutor) se actualiza en las tareas del CEPI con propuestas de lectura y comprensión oral de textos auténticos (por ejemplo, videos institucionales o entrevistas con tutores de las universidades de destino) y una orientación para la discusión crítica y la relación con la realidad de los alumnos. Lo mismo ocurre con las tareas de producción oral y escrita, es decir, a los participantes se les propone producir textos e interactuar con propósitos, posiciones enunciativas y situaciones sociales sugeridas. (Schlatter, Bulla, Gargiulo, Juric, 2009, p.5)

Em um curso como o CEPI, organizado por eixos temáticos e gêneros discursivos, que focaliza as ações que os alunos intercambistas podem fazer pelo uso da linguagem, os aspectos linguísticos estão a serviço da ação da linguagem que

queremos concretizar. Portanto, os aspectos linguísticos estão a serviço das tarefas e não ao contrário.

Cada unidade do curso apresenta uma série de tarefas comunicativas específicas que colocam o estudante na situação de uso da linguagem. Segundo Bulla, Gargiulo, Schlatter (2009, p.4), a concepção de “tarefa” adotada pelo CEPI é a do Manual do Candidato do Exame CELPE – Bras (2006, p. 4),

um convite para interagir com o mundo, usando a linguagem com um propósito social. Em outras palavras, uma tarefa envolve basicamente uma *ação*, com um *propósito*, direcionada a um ou mais *interlocutores*.

Através das tarefas, espera-se que o aluno possa praticar de forma integrada as habilidades de ler, escrever, ouvir e falar, e ter acesso aos recursos linguísticos para sua execução de maneira contextualizada. A visão de proficiência, nessa perspectiva, é o uso adequado da língua para desempenhar as ações solicitadas nas diversas tarefas das unidades. (Schlatter et al. 2007)

A estrutura interna das unidades do CEPI está organizada da seguinte forma:

Quadro 2: Estrutura interna do CEPI

Recurso	Descrição
Tarefas centrais	São tarefas obrigatórias que propõem o uso da língua em práticas sociais do mundo acadêmico e para a circulação na cidade e na universidade de destino e visam a desenvolver a compreensão (oral e escrita – leitura) e a produção (oral e escrita) necessária para transitar nesse contexto.
Recursos linguísticos	Ao final das <i>Tarefas Centrais</i> , há um <i>link</i> chamado <i>Recursos Linguísticos</i> , no qual se encontram um conjunto de expressões, vocabulário e explicações gramaticais úteis e pensadas especialmente para ajudar a compreender e a solucionar a <i>Tarefa Central</i> com a qual está relacionado.
Exercícios Complementares	Ao final das <i>Tarefas Centrais</i> , há um <i>link</i> chamado <i>Exercícios Complementares</i> , no qual podem ser acessadas as atividades extras (exercícios de múltipla escolha, de preencher lacunas, de relacionar colunas) para exercitar o conteúdo, o vocabulário e os aspectos gramaticais trabalhados ao longo da <i>Tarefa Central</i> .
Estudo do Texto	Ao final das <i>Tarefas Centrais</i> , há um <i>link</i> chamado <i>Estudo do Texto</i> , com tarefas que aprofundam a compreensão dos

	textos da <i>Tarefa Central</i> .
Ajuda do Professor	É um <i>link</i> utilizado para fazer presente a voz do professor em momentos em que o aluno possa necessitar de uma explicação ou esclarecimento, especialmente na realização da <i>tarefa central</i> .
Transcrição	É um <i>link</i> para as transcrições dos materiais de áudio e vídeo trabalhados nas <i>tarefas centrais</i> .
Ajuda Técnica	É um <i>link</i> com indicações para resolver problemas relacionados à utilização da plataforma, da tecnologia etc.

(Bulla, Gargiulo, Schlatter, 2009)

No capítulo a seguir, apresento a metodologia deste trabalho, explicitando o corpus e a amostra utilizada e os procedimentos de análise das tarefas.

3. METODOLOGIA

3.1 Objetivo

Conforme já mencionado anteriormente, o objetivo deste trabalho é verificar como as tarefas do CEPI operacionalizam os pressupostos de uso da linguagem e aprendizagem numa perspectiva social a distância. Para tal, será feita a análise de uma unidade didática do curso: os textos utilizados, as tarefas de compreensão e de produção, os recursos linguísticos trabalhados e a interação proposta.

Explicitando como determinadas concepções teóricas podem ser materializadas em tarefas pedagógicas, pretendo contribuir para a reflexão sobre materiais didáticos bem como para a formação de professores, principalmente, futuros professores do CEPI².

3.2 *Corpus* e amostra

Como vimos, o CEPI está estruturado em cinco unidades. Para organizar meu trabalho de análise e poder escolher a unidade na qual gostaria de me aprofundar, dividi as tarefas do CEPI em: tarefas de leitura e produção textual, tarefas de leitura, tarefas de produção textual, tarefas de compreensão de vídeo e produção, tarefas de compreensão de vídeo e leitura e, por último, tarefas de compreensão oral e conversação. Foram consideradas tarefas de produção textual: participação em fórum, wiki, chat; escrita de e-mail.

A seguir, podem-se observar os tipos e o número de tarefas em cada unidade do CEPI.

² Está em andamento o primeiro Curso de Formação de Professores CEPI, também totalmente a distância (<http://www.cepi.unc.edu.ar/>), reunindo 40 professores de diferentes universidades que compõem a AUGM. O curso teve início em novembro e sua conclusão está prevista para abril de 2010 (primeira e segunda etapas).

Quadro 3: Tarefas nas Unidades CEPI

Tarefas	Unidade 1	Unidade 2	Unidade 3	Unidade 4	Unidade 5
Leitura e produção textual	6	7	3	6	5
Leitura	3	2	-	3	-
Produção Textual	2	1	3	-	3
Compreensão de vídeo e produção textual	1	-	1	-	2
Compreensão de vídeo e leitura	1	-	-	-	-
Compreensão oral e conversação	2	3	2	1	1
Leitura, produção textual e compreensão de vídeo	-	-	-	2	2
Total de tarefas	15	13	9	12	13

A partir da análise dos tipos de tarefas que cada unidade apresenta, decidi me aprofundar na análise da Unidade 4 – *A Vida na Universidade*. Todas as tarefas dessa unidade trabalham com pelo menos duas habilidades e, além disso, se supõe que nesta instância do curso, o aluno terá um maior repertório linguístico para executar as tarefas e conseqüentemente maiores condições de ler, produzir e interagir de forma mais aprofundada. Portanto, embora não faça uma análise do nível de dificuldade das tarefas³, isso também motivou a minha escolha.

A escolha da unidade também se deve à afinidade com a temática da mesma, já que vivi/passei pelos trâmites requeridos a estrangeiros e aos estudantes da UFRGS, lido com estudantes brasileiros e estrangeiros na universidade - como aluna e como professora bolsista do Programa de Português para Estrangeiros - e participo eventualmente das atividades culturais que a universidade oferece.

3.3 Procedimentos de análise

³ Para uma análise de complexidade de tarefas ver: GOMES, M. S. A complexidade de tarefas de leitura e produção escrita no exame Celpe-Bras. Dissertação de mestrado. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

A unidade será analisada a partir do material que já foi revisado e está pronto para ser inserido na plataforma MOODLE. Em relação aos recursos linguísticos, também será analisado o material que está passando pelas últimas revisões.

Com base nos pressupostos teóricos anteriormente citados, apresento os critérios que utilizo e uma breve descrição (com base em perguntas) quanto ao procedimento de análise:

Quadro 4: Critérios para a análise da unidade

Objetos de análise	Índices de análise
Uso da Linguagem	
Textos	<ol style="list-style-type: none"> 1. O tema é coerente e relevante? 2. Há variedade de gêneros? Quais? 3. Os textos utilizados são autênticos?
Tarefas de compreensão e de produção	<ol style="list-style-type: none"> 1. As perguntas das tarefas de compreensão são coerentes com o gênero? 2. Há vínculo nas tarefas de produção com a leitura? 3. Há interlocutores e os propósitos são explicitados nas tarefas de produção?
Recursos Linguísticos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Quais são os recursos disponibilizados? 2. Os recursos têm relação com a tarefa? Com o quê?
Aprendizagem como ação socialmente construída a distância	
Interação proposta e ferramentas utilizadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Solicitam trabalho em grupo? De que forma? Para quê?

Espera-se que para operacionalizar a visão de uso da linguagem e a aprendizagem como ação construída socialmente a distância, as tarefas solicitem aos alunos usar a língua portuguesa em situações relevantes ao contexto de intercâmbio e que propicie oportunidades para a interação entre os participantes utilizando ferramentas adequadas para isso. No próximo capítulo, apresento a análise da Unidade 4.

4. A UNIDADE 4 DO CEPI

De modo a facilitar a visualização da unidade e a sequência de tarefas, apresento a seguir a organização das tarefas da Unidade 4.

Quadro 5: A Unidade 4 do CEPI

CEPI – Português - Unidade 4 – Vida na Universidade
CHEGADA E TRÂMITES
1. Viajando para o exterior
2. Trâmites
2.1 Carteira de Identidade de Estrangeiro
2.2 Cadastro de Pessoa Física (CPF)
2.3 Cartão da UFRGS
2.4 Carteira de passagem escolar
2.5 Trâmites e mais trâmites
ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA
3. O dia-a-dia do estudante
3.1 Vantagens de ser estudante
3.2 Ser estudante aqui e lá
3.3 Onde comer
3.4 Universidade e lazer
3.5 Acontece na UFRGS
4. Encontro CEPI
AUTO-AVALIAÇÃO

Como podemos ver no quadro, a Unidade “Vida na Universidade” divide-se em dois eixos temáticos, *Chegada e trâmites* e *Espaços de convivência*, e uma parte final de auto-avaliação, recorrente em todas as unidades.

4.1 Textos

Nesta seção busco analisar como os temas e os textos estão relacionados com os objetivos gerais da Unidade, que apresento abaixo.

Quadro 6: Objetivos da Unidade 4

UNIDADE 4 – VIDA NA UNIVERSIDADE
<p>Os principais objetivos da Unidade 4 são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer os trâmites requeridos a estrangeiros e estudantes da UFRGS; 2. Conhecer aspectos referentes à vida dos estudantes brasileiros e estrangeiros na UFRGS; 3. Explorar espaços de convivência da UFRGS.

O primeiro eixo temático - *Chegada e trâmites* - tem duas partes: *Viajando para o exterior* e *Trâmites*.

Quadro 7: Tarefa 1 – Unidade 4

<p>1. Viajando para o exterior</p> <p>[ÍCONES: LER e ESCREVER + FÓRUM + TAREFA COM TODA A TURMA + PROFESSOR VAI OLHAR]</p> <p>Converse com seus colegas via Fórum e compartilhe suas experiências.</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Você já morou no exterior ou conhece alguém que <u>tenha morado</u> [tradução ao passar o mouse “haya vivido”]? b. O que você ou esta pessoa teve que fazer para legalizar sua situação no país? Que documentos teve que apresentar? (<i>passaporte, atestado médico</i> [tradução ao passar o mouse “certificado médico”] etc.) Para quem? (<i>para a embaixada, para a polícia etc.</i>) Quando? (<i>antes de viajar, no aeroporto etc.</i>) c. Caso você não <u>tenha tido</u> [tradução ao passar o mouse “haya tenido”] essa experiência, você já ouviu falar sobre os trâmites legais exigidos de um estrangeiro que resida em outro país?

A primeira parte, *Viajando para o exterior*, é uma tarefa que serve como introdução ao tema do próprio título, à troca de experiências sobre viagens e às questões implicadas em residir em um país estrangeiro. Portanto, é uma tarefa introdutória para toda a unidade.

A segunda parte, *Trâmites*, inclui cinco tarefas. A tarefa 2.1 – *Carteira de identidade de estrangeiro* é sobre os procedimentos para fazer a documentação de

estrangeiro; a 2.2 – *Cadastro de pessoa física (CPF)* é uma tarefa na qual se deve identificar as informações necessárias para fazer um documento que todo cidadão residente no Brasil deve ter; a 2.3 – *Cartão da UFRGS* é uma tarefa que apresenta para o aluno a documentação da universidade; a 2.4 – *Carteira de passagem escolar* é uma tarefa que informa os procedimentos para tirar a carteira de passagem escolar, direito de todo estudante regularmente matriculado; e a 2.5- *Trâmites e mais trâmites* é uma tarefa que permite o aluno opinar sobre esse assunto. (Anexo 5)

Todas as tarefas desse eixo temático estão de acordo com o primeiro item dos objetivos principais apresentados anteriormente. Tratam, de forma geral, de informar e inserir o aluno no processo de obter a documentação como estrangeiro e como aluno da universidade.

O segundo eixo temático - *Espaços de convivência* - não está dividido. No entanto, tem um subtítulo - *O dia-a-dia do estudante* -, o que me parece coerente, pois é realmente difícil separar o dia-a-dia do estudante dos espaços de convivência, visto que esses lugares ajudam e integram os alunos no meio acadêmico.

Esse eixo tem cinco tarefas. A 3.1 – *Vantagens de ser estudante* é sobre depoimentos de alunos da universidade; a 3.2 – *Ser estudante aqui e lá* é uma tarefa que compara como é ser estudante na universidade de destino e na de origem; a 3.3 – *Onde comer* é sobre os restaurantes universitários; a 3.4 – *Universidade e lazer* é sobre outras atividades que podem ser realizadas na universidade além de estudar; e a 3.5 – *Acontece na UFRGS* é sobre os eventos acadêmicos e culturais que acontecem na Universidade.

As tarefas 3.1 – *Vantagens de ser estudante* e 3.2 – *Ser estudante aqui e lá* têm relação com o segundo item dos objetivos principais, e as outras tarefas estão ligadas aos espaços de convivência, portanto, o terceiro item dos objetivos.

Como podemos ver, a Unidade 4 apresenta dois subtemas relacionados ao tema geral “Estudar no exterior”. Esses subtemas dão unidade às tarefas e são relevantes aos objetivos propostos, pois, em um primeiro momento, elas informam e propõem que o aluno interaja com alguns procedimentos da documentação exigida aos estrangeiros e aos estudantes, bem como fornecem os sites onde o aluno pode tirar informações que vier a precisar. No segundo momento, as tarefas informam e engajam os alunos nas possibilidades que a Universidade oferece em termos de socialização.

É interessante notar que as tarefas foram encadeadas da maneira que acontece no cotidiano do aluno que mora em Porto Alegre. Por exemplo, na subdivisão

Trâmites, a própria sequência de obtenção de documentação é real: primeiro se faz a documentação na polícia, depois o CPF, depois a carteirinha de passagem escolar. Em todas as instâncias da unidade, há uma preocupação em inserir o aluno participante nas diferentes ações sociais reais da vida como estrangeiro e como estudante da UFRGS.

Quanto aos textos utilizados, todos eles são textos autênticos, com indicação de fonte. Há muitos textos de suporte na Internet. Para esses, o site é informado na tarefa, pois faz parte da mesma entrar, visitar e localizar informações nos mesmos. Há também textos do *Jornal da Universidade* (jornal da UFRGS), o que é uma forma de mostrar ao aluno o que é produzido na Universidade.

Na primeira parte da unidade, os textos versam sobre os diferentes documentos que o estrangeiro e aluno da UFRGS deve fazer. Por exemplo, na primeira parte da tarefa 2.1 – *Carteira de Identidade* - são sugeridos dois sites com textos relacionados ao tema, que possibilitam não apenas a realização da tarefa, mas também dão acesso a outras informações e, caso o aluno ache interessante, pode continuar lendo.

Quadro 8: Tarefa 2.1 – Unidade 4

2.1. Carteira de Identidade de Estrangeiro (QUESTIONÁRIO + INDIVIDUAL)

[ÍCONES: LER e ESCREVER + QUESTIONÁRIO + TAREFA INDIVIDUAL + PROFESSOR VAI OLHAR]

a. Quando você estuda no Brasil, deve emitir, em seu país, um visto de residência temporária. Caso você ainda não tenha feito [tradução ao passar o mouse “haya hecho”] o seu e tenha alguma dúvida, visite os seguintes sites:

- Ministério das Relações Exteriores [link: http://www.mre.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=1040&Itemid=547]
- Portal Consular [link: http://www.abe.mre.gov.br/antes/tab_vistos.doc/view?searchterm=Vistos]

Ou poste suas perguntas no Fórum Dúvidas.

b. Leia os arquivos fornecidos pela Polícia Federal/ PF (<http://www.dpf.gov.br/>) com

- Perguntas e Respostas relacionadas a estrangeiros [link para arquivo “U4_1PERGUNTAS_RESPOSTAS”] e
- a lista de documentos necessários para se conseguir a Carteira de Identidade de Estrangeiro (CIE) [link para arquivo “U4_2DOCUMENTOS_PF”].

Todos os textos dessa primeira seção são extraídos da Internet e as tarefas possibilitam um contato com sites correspondentes a diferentes esferas, isto é, site do

Ministério das Relações Exteriores, da Polícia Federal, do Google Maps, da Receita Federal, da UFRGS e da EPTC. Isto propicia um contato real com diferentes linguagens, textos, layouts, propósitos, entre outros.

Quanto ao gênero, há uma variedade considerável, principalmente na segunda parte da unidade. Por exemplo, na tarefa 3.5- *Acontece na UFRGS*, a intenção é de que os alunos observem e se envolvam com o que acontece na Universidade, e são apresentados diferentes sites da UFRGS com a programação cultural, o museu, o Jornal da Universidade, o projeto Unimúsica e o Agendão UFRGS.

Quadro 9: Tarefa 3.5 – Unidade 4

3.5. Acontece na UFRGS

[ÍCONES: LER e ESCREVER + CHAT + TAREFA EM DUPLA + PROFESSOR VAI OLHAR]

O que está acontecendo na UFRGS esta semana (eventos acadêmicos, cinema, concertos, exposições etc)? Entre nos links abaixo para descobrir.

- UFRGS <http://www.ufrgs.br/ufrgs/>
- Agendão UFRGS <http://www.ufrgs.br/comunicacaosocial/agendao/>
- Jornal da Universidade <http://www.ufrgs.br/comunicacaosocial/jornaldauniversidade/>
- Museu da UFRGS <http://www.museu.ufrgs.br/>
- Difusão Cultural <http://www.difusaocultural.ufrgs.br/index.php> - Unimúsica
<http://www.difusaocultural.ufrgs.br/programacao.php>

Converse com seu colega via Chat:

- a. Quais eventos você achou mais interessantes? No que consiste cada evento? Quando acontecerão? Onde?
- b. De quais eventos você gostaria de participar? E seu colega? Por quê?

Cada um dos sites oferece diferentes gêneros discursivos, por exemplo, no Agendão UFRGS, o aluno pode acessar uma programação cultural e, no site da UFRGS, o aluno pode acessar uma série de links: currículos, notícias, mapas, unidades de ensino etc.

Os textos servem como fonte para ações em diferentes contextos, por exemplo, no âmbito da Universidade, vendo as atividades culturais que nela acontecem e dialogando com o colega sobre qual evento é mais interessante (ou não) e onde e quando acontecerão. Acredito que os textos apresentados na unidade vinculam os contextos de produção e recepção, fazendo com que o aluno interprete os textos oferecidos com os propósitos sociais mais diversos, mas especialmente com a temática da unidade.

4.2 A compreensão, a produção e as ferramentas

Considerando que o CEPI é um curso a distância, a leitura ocupa, muitas vezes, o lugar da oralidade da sala de aula presencial, isto é, orientações, indicações, observações e explicações, que poderiam ser verbalizadas pelo professor em uma aula presencial, neste suporte são em geral feitas através da escrita. Então, desde o início, o contato que o aluno tem com a língua escrita é intenso. Quanto às tarefas que envolvem compreensão (leitura e compreensão oral) e produção (escrita e oral), a Unidade 4 é a unidade do curso que possui o maior número de tarefas de leitura. Das doze tarefas que compõem a unidade, apenas uma não inclui leitura.

Quadro 10: Tarefas, gêneros do discurso e ferramentas

Tarefas	Gênero do discurso (compreensão)	Gênero do discurso (produção)	Ferramenta
1. Viajando para o exterior		Discussão (por escrito) com colegas	Fórum (tarefa com toda a turma)
2.1 Carteira de Identidade de Estrangeiro	Site informativo do Ministério das Relações Exteriores Site informativo da Polícia Federal Perguntas e respostas (Dúvidas dos internautas) Lista de documentação		Questionário (individual)
2.2 Cadastro de Pessoa Física (CPF)	Site informativo do Ministério da Fazenda		Diário (individual)
2.3 Cartão da UFRGS	Site informativo da UFRGS Depoimentos de alunos da UFRGS (vídeo)		Diário (individual)
2.4 Carteira de passagem escolar	Site informativo da EPTC Depoimentos de alunos da UFRGS (vídeo)		Diário (individual)
2.5 Trâmites e mais trâmites	*Retoma os textos das tarefas anteriores, portanto, os gêneros vistos a partir da tarefa 2.1	Discussão (por escrito) com colegas	Fórum (tarefa com toda a turma)
3.1 Vantagens de ser estudante	Reportagem do Jornal da Universidade Transcrição de vídeo		Questionário (individual)
3.2 Ser estudante aqui e	Depoimentos de alunos	Discussão (por escrito)	Fórum (tarefa com toda

lá	da UFRGS (vídeo) Opiniões (escritas) de colegas	com colegas	a turma)
3.3 Onde comer	Site (Informativo e Cardápio)	Discussão (por escrito) com colegas	Fórum (tarefa em grupo)
3.4 Universidade e lazer	Reportagem do Jornal da Universidade	Discussão (por escrito) com colegas	Fórum (tarefa com toda a turma)
3.5 Acontece na UFRGS	Sites da UFRGS (artigos de jornal, programação, sinopses de filmes, sites de apresentação, agenda etc)	Discussão (por escrito) com colegas	Chat (tarefa em duplas)
4. Encontro CEPI	-	Discussão (oral) com colegas	Skype

Conforme pode ser visto no quadro acima, há uma variedade de gêneros escritos na unidade, na sua maioria, sites com as informações necessárias para o aluno poder se informar para agir nas situações sociais propostas. Por exemplo, para poder fazer a carteira de identidade de estrangeiro, ele precisará obter as informações necessárias nos site da Polícia Federal. Os gêneros orais de compreensão são vídeos com depoimentos, que fornecerão informações sobre os temas das tarefas. Já os gêneros de produção escrita envolvem discutir com colegas (por escrito) via fórum e chat e os de produção oral discutir com o colega (oralmente) via Skype. Dessas, o fórum e o skype promovem a interação entre os colegas e o professor. As demais (diário e questionário) são ferramentas para trabalhar individualmente. Note-se, no entanto, que as tarefas para serem desenvolvidas individualmente são etapas de preparação para a interação. Por exemplo, as tarefas 2.1, 2.2, 2.3 e 2.4 são preparatórias para a discussão que os alunos farão em grupo sobre os trâmites necessários para a regularização de sua situação de estrangeiro no país. Na tarefa 3.2 – *Ser estudante aqui e lá*, abaixo, a compreensão oral (entrevistas com alunos da UFRGS) se materializa através da discussão (escrita) via fórum – isso quer dizer que os colegas lerão as opiniões uns do outros para comentarem e discutirem o tópico proposto (a vida de um estudante universitário em diferentes lugares).

Quadro 11: Tarefa 3. 2 – Unidade 4

3.2. Ser estudante aqui e lá

[ÍCONES: LER e ESCREVER + FÓRUM + TAREFA COM TODA A TURMA + PROFESSOR VAI OLHAR]

Compare a sua experiência como estudante universitário no seu país com os depoimentos dos estudantes da UFRGS nas tarefas anteriores, e converse com seus colegas sobre as seguintes questões:

- a. Como ser estudante universitário modificou sua vida (para melhor ou pior)?
- b. Dentre as informações trazidas pelos estudantes da UFRGS (Michele, Marcelo, Luiza e Ana Laura), quais acontecem ou não na sua universidade e cidade de origem?
- c. Como é a vida de um estudante na sua universidade? Que atividades realizam?

Esta tarefa utiliza a ferramenta *Fórum*, com a participação de todo o grupo. Funcionaria dentro da plataforma de ensino, em tese, da mesma forma que a fala funciona em uma sala de aula presencial, pois é uma das formas de interação viabilizada pelo curso. As perguntas norteadoras da conversa além de requisitar que o aluno fale da sua experiência, retoma os depoimentos dos estudantes da UFRGS e pede que os intercambistas relacionem a sua experiência com a dos alunos da UFRGS. Acredito que as perguntas têm vínculo com a tarefa de produção (discussão com os colegas via fórum) e há um propósito explícito, comparar a vida do estudante, na universidade de origem e de destino. No entanto, a interlocução que a tarefa solicita “tarefa com toda a turma”, não me parece bem explorada, isto é, que tipo de relação essas perguntas estabelecem entre os alunos intercambistas que discutirão a experiência individual no fórum? Ou seja, a sequência de perguntas permite respondê-las sem estabelecer contato com o colega.

Em praticamente todas as tarefas de compreensão se exige a escrita, embora muitas vezes ela não seja o foco, como quando ela é usada para sistematizar a compreensão (através de respostas a perguntas) em questionários e diários. Na tarefa 2.4. *Carteira de passagem escolar*, por exemplo, o aluno é solicitado a preencher um quadro a partir das informações em um site. Antes disso, são dadas algumas informações no intuito de auxiliar o aluno a realizar a leitura.

Quadro 12: Tarefa 2.4 – Unidade 4

2.4. Carteira de passagem escolar

[ÍCONES: LER, ASSISTIR A UM VÍDEO e ESCREVER + DIÁRIO + TAREFA INDIVIDUAL + PROFESSOR VAI OLHAR]

Leia o seguinte informativo:

O Centro Integrado de Passagem Escolar e Isenções gerencia a fiscalização da passagem escolar e autoriza os cartões emitidos pelas entidades representativas de estudantes e professores da rede de ensino de Porto Alegre. O Cartão Escolar habilita o usuário a realizar cargas de créditos de passagem escolar para usufruir do benefício de 50% de desconto na tarifa de ônibus urbano da Capital.

Endereço: Rua Uruguai, nº 45. Atendimento: Das 9h às 17h.

http://www2.portoalegre.rs.gov.br/eptc/default.php?p_secao=118

Complete a tabela abaixo com informações sobre este benefício a partir das seguintes fontes:

a. depoimento de Michele [link vídeo] [Ajuda do Professor: Michele menciona dois cartões estudantis. Preste atenção para completar a tabela com as informações sobre a carteira de passagem escolar. Procure descobri-las assistindo ao vídeo quantas vezes for necessário. No entanto, se você precisar de ajuda para compreender o vídeo, clique em TRANSCRIÇÕES]

b. site da EPTC [link: http://www2.portoalegre.rs.gov.br/eptc/default.php?p_secao=172]

Como fazer sua carteira escolar	[resposta: Solicitar à própria universidade (no diretório acadêmico do curso ou no Diretório Central dos Estudantes) os documentos necessários.]
Documentação necessária	[resposta: Uma foto 3x4, cópia da RNE [tradução ao passar o mouse “documento de extranjerito emitido por la PF”] ou Cópia do protocolo do RNE e tela impressa do SINCRE, atestado escolar, comprovante de residência e cópia do CPF) e o valor da taxa cobrada (no máximo R\$12,00)]
Como comprar a passagem e carregar seu cartão	[resposta: Pagar a taxa do valor equivalente ao crédito desejado e/ou permitido através do boleto bancário em qualquer agência Banrisul (ou rede conveniada). Levar o comprovante de pagamento a um dos postos da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) e fazer sua recarga.]
Usos possíveis	[resposta: Nos ônibus da capital.]

Nesta tarefa, o aluno deve descobrir, através de diferentes fontes, as informações básicas de como fazer a carteira de passagem escolar. No primeiro item, ele deve assistir o depoimento de uma estudante (em vídeo) e pode ler a transcrição. No segundo, deve ler o site de apresentação da EPTC. Ao assistir o vídeo e ler a transcrição, o aluno

poderá ver que apenas um item que a tarefa escrita demanda é informado no depoimento da estudante. Portanto, a incompletude de dados informados no primeiro item motiva o aluno a recorrer ao item b, para poder se informar e preencher o quadro no “Diário”. Na análise da tarefa, me questionei por que o informativo que aparece na introdução não é utilizado. Acredito que tem apenas o propósito de informar o que é a “Carteira de passagem escolar”.

Em relação à organização das informações que devem ser obtidas do vídeo e do site, acredito que estão adequadas, pois seguem o propósito de listar e sistematizar os dados informados e os “recolhem” de diferentes suportes, tornando a tarefa rica, em termos de ferramentas utilizadas.

Para aprofundar a leitura, o curso possui uma seção chamada Estudos do Texto (ET), que problematiza aspectos linguísticos do texto relevantes à interpretação. São tarefas que tem como objetivo aprofundar a relação entre a materialidade do texto e seus efeitos de sentido, vendo especificidades do uso da língua naquele contexto de produção e recepção. Funcionam com respostas de múltipla escolha ou com preenchimento de tabelas cujas sugestões de respostas são dadas no ato, para que o aluno imediatamente veja o seu desempenho ou tire as suas dúvidas. Esta seção faz parte de todas as unidades do CEPI e sempre retoma os textos ou as transcrições como mais uma tarefa de interpretação.

Quadro 13: Parte dos ET da Unidade 4

ET - U4 tarefa 2.4 (2.3)

1. Observe o informativo, e responda:

O Centro Integrado de Passagem Escolar e Isenções gerencia a fiscalização da passagem escolar e autoriza os cartões emitidos pelas entidades representativas de estudantes e professores da rede de ensino de Porto Alegre. O Cartão Escolar habilita o usuário a realizar cargas de créditos de passagem escolar para usufruir do benefício de 50% de desconto na tarifa de ônibus urbano da Capital.

Endereço: Rua Uruguai, nº 45. Atendimento: Das 9h às 17h.

http://www2.portoalegre.rs.gov.br/eptc/default.php?p_secao=118

Qual é o valor do desconto oferecido ao estudante que tenha o cartão escolar em Porto Alegre?

78% de desconto na tarifa de ônibus urbano

50% de desconto na tarifa de ônibus urbano

13% de desconto na tarifa de ônibus urbano

2. E no depoimento de Michele,

“A própria universidade nos fornece um cartão, né, o cartão do estudante da UFRGS, e esse cartão nos dá direito à meia entrada em alguns eventos, né, e principalmente em teatro e cinema. Alguns cinemas têm dias específicos para que essa meia entrada seja utilizada, mas a maioria deles a gente pode utilizar em qualquer dia. Outro cartão que facilita bastante a vida do estudante universitário em Porto Alegre é o cartão TRI [explicação ao passar o mouse “Transporte Integrado”, nome usado para se referir ao cartão magnético de passagens de ônibus em Porto Alegre] né, o cartão que a gente usa para utilizar os transportes públicos. E esse cartão faz com que a gente tenha o direito de pagar, ah, metade do valor da passagem escolar, de segunda a sábado, isso facilita porque a gente pode participar de vários eventos dentro e fora da universidade, não somente pra ir às aulas, né.”

o que ela informa a respeito dos descontos obtidos através do cartão TRI (cartão escolar)?

67% de desconto na tarifa de ônibus urbano

14% de desconto na tarifa de ônibus urbano

25% de desconto na tarifa de ônibus urbano

Na Unidade 4, o ET segue os mesmos propósitos. Portanto, dá ao aluno a possibilidade de aprofundar a leitura da tarefa 2.4 – *Carteira de passagem escolar*, oferecendo recursos não explorados na tarefa central, como, por exemplo no item acima, questões contraditórias entre o texto informativo inicial e o depoimento da aluna, e instiga na sequência do ET (anexo 6) o aluno a procurar outras informações relevantes sobre o tema, neste caso, sobre valores das tarifas e descontos.

As tarefas que utilizam a ferramenta *Fórum* me pareceram as mais problemáticas, em termos de aprendizagem socialmente construída. As perguntas, em geral, são adequadas, mas a produção escrita não apresenta propósitos claros e a interlocução, conseqüentemente, também é afetada. Por exemplo:

Quadro 14: Tarefa 3.4 – Unidade 4

3.4. Universidade e lazer

[ÍCONES: LER e ESCREVER + FÓRUM + TAREFA COM TODA A TURMA + PROFESSOR VAI OLHAR]

Leia a reportagem **Universidade também é ambiente de lazer** [link para arquivo “U4_4LAZER”], publicada no Jornal da Universidade, em julho de 2006, e converse com seus colegas sobre as seguintes perguntas:

- a. Você concorda com a idéia defendida no texto? Justifique fazendo referência aos argumentos apresentados na reportagem.

- b. Como é a estrutura de lazer na sua universidade? Há algo parecido com o que é citado no texto sobre a UFRGS? O quê?
- c. Dentre as atividades de lazer mencionadas na reportagem, quais são comuns na sua universidade de origem? Que outras atividades de lazer são comuns?
- d. Segundo a reportagem, quem organiza as atividades de lazer da UFRGS? E na sua universidade, quem as propõe?
- e. Que reivindicações os alunos da UFRGS fazem, de acordo com o texto? Os alunos de sua universidade de origem também fazem reivindicações desse tipo? Alguma já foi atendida?

Primeiramente, os alunos devem ler um texto e responder as questões no fórum. Espera-se uma discussão por escrito sobre a leitura do texto, sem tarefas preparatórias de identificação de informações ou ativação de conhecimento prévio, por exemplo. As perguntas estabelecem relações com o contexto do aluno, mas não há propósitos explícitos nos enunciados para que eles interajam entre si. Cada um pode entrar no fórum, postar as respostas sem ler as respostas dos outros. As perguntas também servem para orientar os comentários do fórum, mas me pergunto como seriam resolvidas as possíveis dúvidas de leitura dos alunos. Talvez fosse interessante explicitar que quaisquer dúvidas relacionadas ao texto podem também ser discutidas neste fórum ou abrir outro fórum específico para isso.

Na única tarefa que se trabalha com a ferramenta Chat, o propósito e a interlocução são explicitados: conversar com o colega sobre as opções de lazer. No entanto, para motivar mais a interação entre eles, talvez fosse mais interessante propor um acordo para fazerem algo juntos.

Quadro 15: Tarefa 3.5 - Unidade 4

3.5. Acontece na UFRGS

[ÍCONES: LER e ESCREVER + CHAT + TAREFA EM DUPLA + PROFESSOR VAI OLHAR]

O que está acontecendo na UFRGS esta semana (eventos acadêmicos, cinema, concertos, exposições etc)? Entre nos links abaixo para descobrir.

- UFRGS <http://www.ufrgs.br/ufrgs/>
- Agendão UFRGS <http://www.ufrgs.br/comunicacaosocial/agendao/>
- Jornal da Universidade <http://www.ufrgs.br/comunicacaosocial/jornaldauniversidade/>
- Museu da UFRGS <http://www.museu.ufrgs.br/>
- Difusão Cultural <http://www.difusaocultural.ufrgs.br/index.php> - Unimúsica
<http://www.difusaocultural.ufrgs.br/programacao.php>

Converse com seu colega via Chat:

- c. Quais eventos você achou mais interessantes? No que consiste cada evento? Quando

acontecerão? Onde?
d. De quais eventos você gostaria de participar? E seu colega? Por quê?

A proposta de compreensão (leitura e compreensão oral) operacionaliza o conceito de uso da linguagem do ponto de vista de solicitar a compreensão com propósitos claros e coerentes com os textos apresentados, ou seja, as perguntas elaboradas, em geral, são condizentes com o gênero discursivo: identificar informações em sites informativos, buscar informações e opiniões em depoimentos sobre a experiência acadêmica de estudantes, compreender opiniões em discussões sobre posicionamentos. Nas tarefas de produção (escrita e oral) há um vínculo temático entre a compreensão e a produção, o que dá uma coerência interna à unidade. Nessas tarefas, a interlocução é clara (os colegas), mas o propósito, embora explicitado como “converse com o colega”, “discuta com o colega”, nem sempre tem uma justificativa ou motivação além da troca de informações. Colocar propósitos mais claros para os fóruns poderia também diversificar os gêneros de produção escrita, pois não há variedade de produção além de “discussão”. Nesse sentido, talvez fosse interessante explicitar um propósito persuasivo, como resolução de problemas, ou de sistematização de informações para outros fins, como informar um amigo que vai viajar ou escrever um guia para estudantes, entre outros.

4.3 Recursos Linguísticos

Em cada tarefa central, o aluno terá a possibilidade de ter acesso aos recursos linguísticos relevantes para a situação de comunicação proposta e a prática efetiva dos mesmos se dá na própria tarefa. O objetivo desses recursos linguísticos não é memorizar regras ou repetir fluentemente as palavras do outro, mas sim, alcançar propósitos, construídos conjuntamente na interação com o outro.

Para que o efetivo uso da linguagem direcionada à ação social seja o foco do trabalho, é importante lembrar que esses recursos não precisam ser explicados em sua totalidade, nem memorizados para que a compreensão possa ocorrer. (Schlatter e Garcez, 2009, p.148)

Esse *link* tem como objetivo ajudar o aluno a compreender e a solucionar a tarefa com a qual estão relacionados. Se o aluno quiser, pode acessar todos os recursos linguísticos que achar convenientes. A lista oferecida pelo curso é a caráter de sugestão.

Como já vimos, a escolha de qual recurso linguístico mostrar para o aluno é baseada em uma análise do que é necessário para o desenvolvimento da tarefa ou o que poderia causar dificuldade para o aluno. Por exemplo, se a tarefa tem muitos verbos em determinado tempo verbal, se prevê uma explicação e exercícios sobre essa estrutura específica. Caso a tarefa exija determinado vocabulário – e se saiba que há alguns ‘falsos amigos’ nesse léxico - é oferecido de antemão o *link* para que ele observe as diferenças vocabulares.

Na Unidade 4, espera-se que o aluno já tenha tido um contato considerável com determinadas estruturas, por isso, a lista de novos recursos linguísticos não é muito extensa, mas não se esgota nas sugestões. Por exemplo, em determinadas tarefas como, a 1. -*Viajando para o exterior*, a possibilidade de respostas é infinita. Então, são sugeridos o vocabulário e as estruturas já vistos. Para tal, se retomam links de recursos linguísticos das unidades anteriores, mas nada impede o aluno de responder com outras estruturas não listadas.

Essa é uma prática recorrente do curso, sempre se retoma o que foi visto, em termos de recursos linguísticos, nas unidades já estudadas. No entanto, como cada unidade trabalha com temas e ações diferentes, alguns recursos vão sendo adicionados conforme o decorrer da unidade. Na unidade analisada, foram incorporados nove itens. A numeração dos mesmos segue uma sequência nas unidades, por isso a numeração na Unidade 4 começa a partir do item 32 e vai até o 40. Apresento aqui uma breve descrição de cada um deles:

Quadro 16: Recursos linguísticos introduzidos na Unidade 4

Recurso linguístico	Ajuda para a tarefa	De que forma
32. Burocracia	Propicia o entendimento do vocabulário, sem recorrer à tradução, e facilita a leitura da primeira parte da unidade.	Glossário monolíngue com exemplos contextualizados extraídos de textos da Internet Link para acessar os exemplos.
33. Uso de pronomes relativos	Identificar os pronomes na leitura.	Definição sucinta de pronomes relativos e

		apresentação de uma tabela. São apresentados outros exemplos contextualizados extraídos de textos da Internet Link para acessar os exemplos.
34. Uso de voz passiva e ativa	Facilitar a leitura e observar o que essa estrutura verbal destaca.	Definição de uso com um enfoque no sentido, ou seja, do que está sendo colocado em destaque com as diferentes vozes.
35. Verbos U4 2.5. Trâmites e mais trâmites	Propiciam o uso adequado e/ou específico de vocabulário na tarefa de produção com toda a turma (fórum)	Apresentação de verbos no infinitivo de acordo com a temática da tarefa. Sugere-se o uso do conjugador online, em caso de dúvidas.
36. Verbos 3.2. Ser estudante aqui e lá:	Propiciam o uso adequado e/ou específico de vocabulário na tarefa de produção com toda a turma (fórum)	Apresentação de verbos no infinitivo de acordo com a temática da tarefa. Sugere-se o uso do conjugador online, em caso de dúvidas.
37. Comidas	Oferece recursos para a leitura, propiciando um vocabulário mínimo sobre o tema.	Glossário bilíngue relacionado à alimentação. Lista com comidas típicas do Brasil.
38. Verbos 3.3. Onde comer	Propiciam o uso adequado e/ou específico de vocabulário na tarefa de produção com toda a turma (fórum)	Apresentação de verbos no infinitivo de acordo com a temática da tarefa. Sugere-se o uso do conjugador online, em caso de dúvidas.
39. Usos dos verbos TER e HAVER	Nenhuma	Comparação entre os verbos: Ter, Haver e Existir. Apresenta dicas para identificar o sentido.
40. Verbos 3.5. Acontece na UFRGS	Propiciam o uso adequado e/ou específico de vocabulário na tarefa de produção com toda a turma (fórum)	Apresentação de verbos no infinitivo de acordo com a temática da tarefa. Sugere-se o uso do conjugador online, em caso de dúvidas.

Para cada item (ver exemplo a seguir), além das explicações necessárias, também se oferecem outros exemplos contextualizados, utilizados no mesmo sentido, em textos da Internet. Utiliza-se somente um trecho do texto original, mas o aluno pode acessá-lo na íntegra pelo link informado.

Quadro 17: Exemplo de recurso linguístico

32. Burocracia

Tradução juramentada → Uma tradução que será aceita pelas autoridades como se fosse o documento original. Para isso, tem de seguir certos padrões: só pode ser entregue no papel timbrado do Tradutor Público e tem de ser feita a partir de um documento em papel.

Exemplos:

A **Folha** teve acesso à versão original, em inglês, e à **tradução juramentada** para o português do documento assinado pelos empresários Marco Tronchetti Provera, da Telecom Italia, e Daniel Dantas, do Opportunity, em 17 de agosto do ano passado. O documento deixa claro que a aprovação da Anatel era condição para a validade do contrato. "A falha na obtenção da total aprovação da Anatel em 30 dias da data deste documento (...) fará com que essa alteração seja automaticamente rescindida (...) e as ações ordinárias transferidas para a Timepart e para Techold (...) serão imediatamente transferidas de volta e devolvidas à Telecom Italia", diz o documento.

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u73719.shtml>

Tradução juramentada pode dar boa remuneração na área

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u8891.shtml>

Quanto aos exemplos de uso dos recursos linguísticos, em 32. *Burocracia*, são apresentados exemplos contextualizados e com fonte. Então, se o aluno tiver interesse, pode ainda entrar no site do qual se extraiu o exemplo e ter mais um contato com material autêntico. É, portanto, mais uma opção de leitura à disposição do aluno.

Em relação às definições e explicações dos recursos linguísticos, acredito que foram elaboradas de uma forma simples, ou seja, são de fácil entendimento, sem utilização de metalinguística. As explicações são focadas no uso. Por exemplo, no recurso 34. *Uso da voz passiva*, a explicação começa com um exemplo e, imediatamente após, se parte para o uso, explicitando ao aluno que o que está sendo topicalizado vai depender do destaque que o próprio aluno pretenda dar.

Quadro 18: RL - 34. Uso de voz passiva e ativa

34. Uso de voz passiva e ativa

Ativa → Eu fiz o trabalho.

Passiva → O trabalho foi feito.

A seleção entre a Voz Ativa e a Voz Passiva depende do que está sendo tópico no momento da fala.

Quando a perspectiva é a de quem fez as ações, usamos a Voz Ativa:

Passei o dia trabalhando: li os artigos que baixei da biblioteca, escrevi o trabalho, mandei e-mails e, no final do dia, entreguei o texto para o professor.

Por outro lado, quando o tópico são as ações, elas são retomadas na resposta:

A: Vocês fizeram tudo o que eu pedi?

B: Sim. O e-mail foi mandado e o trabalho foi feito.

Também usamos Voz Passiva quando não sabemos quem fez a ação, quando quem fez a ação é óbvio para todos ou quando não interessa mencionar o agente:

*O documento **foi enviado** para a secretaria.*

A voz passiva consiste em: **verbo SER + verbo no PARTICÍPIO**

O particípio é a forma do verbo que geralmente termina com **-ADO** ou **-IDO** (formas regulares).

Ele expressa uma ação concluída. Por exemplo:

O documento **foi levado/ enviado/ trazido** para a secretaria.

Exemplos de particípios irregulares:

Verbos no infinitivo		Verbos no particípio	
Espanhol	Português	Espanhol	Português
<i>escribir</i>	escrever	<i>escrito</i>	escrito
<i>hacer</i>	fazer	<i>hecho</i>	feito
<i>ver</i>	ver	<i>visto</i>	visto
<i>decir</i>	dizer	<i>dicho</i>	dito
<i>leer</i>	ler	<i>leído</i>	lido

Para saber mais sobre particípio, visite o link [Dúvidas de brasileiros sobre o uso do Particípio](http://wp.clicrbs.com.br/sualingua/tag/participios-duplos/) [link para <http://wp.clicrbs.com.br/sualingua/tag/participios-duplos/>]

Dos recursos apresentados na Unidade 4, acredito que os recursos 33. *Uso de pronomes relativos*, 34. *Voz passiva e ativa* e 39. *Usos dos verbos TER e HAVER* são pertinentes como recursos contrastivos, mas não necessários para a realização das tarefas. Talvez seja importante que o aluno confirme, por exemplo, que os pronomes relativos em português funcionam como em espanhol e que ele tenha acesso a vários exemplos e mais textos para isso. Em relação à “voz passiva” e aos usos dos verbos “ter

e haver”, há diferentes usos entre o espanhol e o português, mas nesta unidade, não interferem na realização da tarefa. Esses itens dos recursos são propícios a comparações de uso entre as duas línguas.

Como exemplo, apresento a seguinte tarefa:

Quadro 19: Tarefa 2.3 Cartão da UFRGS – Unidade 4

2.3. Cartão da UFRGS

[ÍCONES: LER e ESCREVER + DIÁRIO + TAREFA INDIVIDUAL + PROFESSOR VAI OLHAR]

Complete a tabela abaixo com base nas seguintes fontes:

a. depoimentos de Michele [link vídeo] e Marcelo [link vídeo] [Ajuda do Professor: Os estudantes mencionam dois cartões estudantis. Preste atenção para completar a tabela com as informações sobre o cartão da UFRGS. Procure descobri-las assistindo aos vídeos quantas vezes for necessário. No entanto, se você precisar de ajuda para compreender os vídeos, clique em TRANSCRIÇÕES]

b. site da UFRGS [link: http://www.ufrgs.br/prorh/conteudo/servidor/manual/cartão_ufrgs.htm]

Lembre-se: você terá que passar por muitos trâmites legais nas primeiras semanas, e essas anotações vão auxiliá-lo na sua chegada em Porto Alegre.

Cartão da UFRGS	
Onde fazer	[resposta: Na Central de Identificação, localizada no Prédio 1255, campus Central, ao lado da Agência do Banco do Brasil, na frente do Bar do Antônio]
Procedimentos para obter seu cartão	[resposta: Por uma ficha padrão: pelo encaminhamento por parte das Unidades de Ensino de uma ficha padronizada com os dados pessoais, onde o interessado colará uma fotografia. OU Pessoalmente na Central de Identificação.]
Para o que serve	[resposta: Dá acesso às bibliotecas e aos restaurantes universitários; serve também como identificação caso funcionários/ porteiros/ recepcionistas o solicitem]

RECURSOS LINGUÍSTICOS

18. Como expressar necessidade, permissão e obrigatoriedade

32. Burocracia**33. Uso de pronomes relativos****34. Uso de voz passiva e ativa**

Dos quatro recursos oferecidos, três estão diretamente relacionados à unidade analisada, isto é, foram elaborados a partir das tarefas dessa unidade, conforme a necessidade de recursos nas tarefas centrais. O item “Burocracia” se justifica como um possibilitador da leitura, portanto, ajuda a identificar o vocabulário burocrático que os textos e vídeos apresentam. E assim, o aluno pode compreender o vocabulário que poderá utilizar no preenchimento do questionário. Os itens “Uso de pronomes relativos” e “Uso de voz passiva” não me parecem necessários para a realização da tarefa, já que não há nenhuma instrução que possibilite ou demande tal uso, por exemplo, as respostas do questionário podem ser respondidas em tópicos com verbos no infinitivo e sem que as frases tenham uma relação de dependência umas com as outras.

Com base na análise das tarefas da Unidade 4, acredito que seja pertinente verificar se os recursos linguísticos oferecidos nas demais unidades condizem com as tarefas, tanto de compreensão quanto de produção, e se o uso dos mesmos deve ou não ser melhor explicitado nos enunciados, caso seja relevante escrever ou dizer determinada informação com um recurso linguístico específico. Por exemplo, na tarefa comentada aqui, talvez se as perguntas do questionário tivessem outra estrutura, possibilitariam o uso de outros recursos (mudar, por ex., *Onde Fazer* por *Como é feito*). Mas de novo, deveria se verificar a relevância e o propósito disso.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo analisar as tarefas da Unidade 4 do curso de português do CEPI. O trabalho teve como ponto de partida a apresentação do CEPI, a sua perspectiva teórica e a sua estrutura. A partir disso, foi escolhida uma unidade didática para análise e selecionados os critérios que seriam observados nas tarefas.

Foram analisadas os textos, as tarefas de compreensão (leitura e compreensão oral) e de produção (escrita e oral) no intuito de verificar se o material didático proposto operacionaliza os pressupostos de uso da linguagem e de aprendizagem como socialmente construída a distância.

Como conclusão deste estudo, é possível afirmar que a perspectiva teórica de uso da linguagem é em geral operacionalizada nas tarefas da Unidade 4. Há uma sequência temática, a progressão de tarefas é condizente com o tema da unidade, os gêneros do discurso são adequados às ações sociais propostas, os textos são totalmente autênticos, os recursos linguísticos estão a serviço das tarefas, pelo menos na maioria delas. As tarefas de compreensão e de produção são coerentes com o gênero, mas os propósitos explícitos e a interlocução devem ser melhor explorados na elaboração do material, principalmente nas tarefas grupais via fórum. Pode-se dizer que o construto teórico do CEPI subjaz a toda a Unidade 4.

O material analisado é a última versão, já revisada, para ser inserida no MOODLE. No entanto, neste trabalho de análise, também foram feitas revisões, por exemplo, de enunciados que por algum motivo não estavam claros. Além disso, verificou-se se os sites disponibilizados para as tarefas ainda estavam ativos e se constatou que alguns tinham mudado – neste caso, fiz a atualização. Por isso, é importante não deixar de revisar o material de ensino, bem como tentar guardar e disponibilizar os sites e textos da web na plataforma para não ter que lidar com o imprevisto na hora da aula de que os textos não existam mais. Portanto, sugiro que se faça um backup dos textos para eventuais problemas que se possa ter com os sites e domínios.

Os itens de *Recursos Linguísticos* e *Estudos do Texto* ainda passarão por uma revisão, pois estão sendo finalizados. Mesmo assim, os *Recursos Linguísticos* foram incluídos na análise, pois o que falta são exemplos contextualizados. As explicações e a seleção de léxico já foram concluídas.

Em relação aos *Recursos Linguísticos*, sugiro fazer uma revisão do que realmente é relevante para as tarefas. E quanto aos *Estudos do Texto*, não constatei nenhuma outra tarefa que possa ter esse recurso para maior aprofundamento, visto que a maioria das tarefas trabalham o suficiente com os textos oferecidos e a única que não explora uma leitura do texto (3.4 Universidade e lazer) precisaria ser reformulada na parte da tarefa central e não nos ET.

É importante destacar que a análise não se esgota neste trabalho. Há, certamente, outros aspectos que podem ser analisados nesta Unidade 4 e nas outras que ainda não foram estudadas. Mas, sem dúvida, é somente a partir do uso desse material que será possível avaliar se o que se pretende pode realmente ser colocado em prática. Nesse sentido, é necessário que seja feita uma análise quando o curso for implementado, pois nada melhor do que todos os participantes (alunos e professores) do curso realizando e demonstrando como as tarefas podem estar sendo lidas e que mudanças podem ser feitas. É realmente com eles que saberemos se o CEPI atinge os nossos objetivos na prática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMENARA, Julio Cabero Almenara. La formación virtual: principios, bases y preocupaciones. En PÉREZ, R. (coord). Redes, multimedia y diseños virtuales. Oviedo, Departamento de Ciencias de la Educación de la Universidad de Oviedo, 2000. p. 83-102.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL. Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros: Manual do Aplicador. Secretaria de Educação Superior (SESu). Brasília: MEC, 2006a.

BRASIL. Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros: Manual do Candidato. Secretaria de Educação Superior (SESu). Brasília, MEC, 2006b. Disponível em www.mec.gov.br/celpebras

BULLA, G. S. A realização de atividades pedagógicas colaborativas em sala de aula de português como língua estrangeira. Porto Alegre. Dissertação de Mestrado em Letras, Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2007

BULLA, G. S.; GARGIULO, H.; SCHLATTER, M. Organización general de materiales didácticos para la enseñanza online de las lenguas: el caso del Curso de Español-Portugués para el Intercambio (CEPI). En II Jornadas Internacionales de Tecnologías aplicadas a la enseñanza de Lenguas, UNC., 2009.

CLARK, H. Language use. In: H. Clark, Using language. Cambridge: Cambridge University Press, 1996. p. 3-25 [Clark, H. (2000). O uso da linguagem. Cadernos de Tradução do Instituto de Letras UFRGS, 9: 49-71.]

GARGIULO, H; BULLA, G. S; SCHLATTER, M. CEPI : Tareas, herramientas y el enfoque accional en el aprendizaje en línea. En II Jornadas Internacionales de Tecnologías aplicadas a la enseñanza de Lenguas, UNC., 2009.

GOMES, M. S. A complexidade de tarefas de leitura e produção escrita no exame Celpe-Bras. Dissertação de mestrado. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

REDDY, M. J. A metáfora do conduto: um caso de conflito de enquadramento na nossa linguagem sobre a linguagem. Cadernos de Tradução do Instituto de Letras, 9, 5-47. 2000

SCHLATTER, M.; BULLA, G. S.; GARGIULO, H; JURIC, V. H. S. La Formación del Professor CEPI para interactuar en una comunidad colaborativa de aprendizaje a distancia. En II Jornadas Internacionales de Tecnologías aplicadas a la enseñanza de Lenguas, UNC, 2009.

SCHLATTER, M.; BULLA, G. S.; JURIC, V. H. S.; HRASTE, M.; RODRIGUEZ, M. L. A Certificação de Espanhol e Português para o Intercâmbio (CEPI) como uma ação de política lingüística no âmbito do Mercosul. In: Tercer Encuentro Internacional de

Investigadores de Políticas Lingüísticas, 2007, Córdoba. Tercer Encuentro Internacional de Investigadores de Políticas Lingüísticas, 2007.

SCHLATTER, M., & GARCEZ, P. M. Línguas adicionais (Espanhol e Inglês). In Rio Grande do Sul, Secretaria de Estado da Educação, Departamento Pedagógico, Referenciais curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: linguagens, códigos e suas tecnologias. Porto Alegre: SE/DP, 2009. pp. 127-172.

SILVA, M. Educación interactiva. Enseñanza y aprendizaje presencial y on line. Barcelona: Gedisa editorial, 2005.

ANEXO 1

3.2. Completando meu perfil

[ÍCONES: ESCREVER + PERFIL + TAREFA INDIVIDUAL + PROFESSOR VAI OLHAR]

Com base nas tarefas anteriores, complete seu perfil, preenchendo os campos obrigatórios. Para isso, clique em [Participantes](#) [link “participantes”] e depois em seu nome. No campo Descrição, você pode incluir os seguintes itens:

- Idade
- Local de nascimento
- Onde mora
- Gostos
- Passatempos
- História acadêmica
- Projetos de que participa
- Outras informações

Caso precise de alguma ajuda, utilize os links abaixo ou escreva para o professor.

ANEXO 2

2.4. Carteira de passagem escolar

[ÍCONES: LER, ASSISTIR A UM VÍDEO e ESCREVER + DIÁRIO + TAREFA INDIVIDUAL + PROFESSOR VAI OLHAR]

Leia o seguinte informativo:

O Centro Integrado de Passagem Escolar e Isenções gerencia a fiscalização da passagem escolar e autoriza os cartões emitidos pelas entidades representativas de estudantes e professores da rede de ensino de Porto Alegre. O Cartão Escolar habilita o usuário a realizar cargas de créditos de passagem escolar para usufruir do benefício de 50% de desconto na tarifa de ônibus urbano da Capital. Endereço: Rua Uruguai, nº 45. Atendimento: Das 9h às 17h.

http://www2.portoalegre.rs.gov.br/eptc/default.php?p_secao=118

Complete a tabela abaixo com informações sobre este benefício a partir das seguintes fontes:

a. depoimento de Michele [link vídeo] [Ajuda do Professor: Michele menciona dois cartões estudantis. Preste atenção para completar a tabela com as informações sobre a carteira de passagem escolar. Procure descobri-las assistindo ao vídeo quantas vezes for necessário. No entanto, se você precisar de ajuda para compreender o vídeo, clique em TRANSCRIÇÕES]

b. site da EPTC [link http://www2.portoalegre.rs.gov.br/eptc/default.php?p_secao=172]

Como fazer sua carteira escolar	[resposta: Solicitar à própria universidade (no diretório acadêmico do curso ou no Diretório Central dos Estudantes) os documentos necessários.]
Documentação necessária	[resposta: Uma foto 3x4, cópia da RNE [tradução ao passar o mouse "documento de extranjero emitido por la PF"] ou Cópia do protocolo do RNE e tela impressa do SINCRE, atestado escolar, comprovante de residência e cópia do CPF) e o valor da taxa cobrada (no máximo R\$12,00)]
Como comprar a passagem e carregar seu cartão	[resposta: Pagar a taxa do valor equivalente ao crédito desejado e/ou permitido através do boleto bancário em qualquer agência Banrisul (ou rede conveniada). Levar o comprovante de pagamento a um dos postos da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) e fazer sua recarga.]
Usos possíveis	[resposta: Nos ônibus da capital.]

ANEXO 3

4.2. Escrevendo meu e-mail

[ÍCONES: ESCREVER + DIÁRIO + TAREFA INDIVIDUAL + PROFESSOR VAI OLHAR]

Com base na seleção das disciplinas de seu interesse e nas tarefas anteriores, escreva um esboço de um primeiro e-mail para seu(sua) orientador(a):

- a. apresentando-se;
- b. explicitando interesses e justificando-os;
- c. solicitando orientação para a escolha [tradução ao passar o mouse “elección”] das disciplinas;
- d. tirando [tradução ao passar o mouse “sacando”] possíveis dúvidas [tradução ao passar o mouse “dudas”];
- e. _____ (o que mais você considerar relevante)

Com base nos comentários do professor do CEPI, faça as alterações que julgar [tradução ao passar o mouse “considere”] necessárias no seu e-mail e envie-o para seu(sua) orientador(a) da Universidade de destino.

ANEXO 4

9.1. O que queremos saber?

a. O que você gostaria de perguntar a intercambistas que estudaram na UFRGS? Com seus colegas, escreva perguntas que vocês gostariam de fazer a esses estudantes.

b. Escreva um e-mail para ser enviado a um ex-intercambista com as perguntas que forem mais significativas para você. Em breve, colocaremos você em contato com um ex-intercambista da UFRGS para que você possa entrevistá-lo.

Além de escrever as perguntas no e-mail, não esqueça de:

- se apresentar;
- perguntar se ele/ela concorda em responder a entrevista (por e-mail);
- agradecer a colaboração.

ANEXO 5

CEPI – PORTUGUÊS/UFRGS UNIDADE 4 – VIDA NA UNIVERSIDADE

Os principais objetivos da Unidade 4 são:

- conhecer os trâmites requeridos a estrangeiros e estudantes da UFRGS;
- conhecer aspectos referentes à vida dos estudantes brasileiros e estrangeiros na UFRGS;
- explorar espaços de convivência da UFRGS.

Para isso, você irá realizar as seguintes ações:

- falar sobre suas experiências prévias;
- compartilhar opiniões sobre o sistema vigente para estrangeiros no Brasil;
- buscar informações oficiais e úteis para conhecer os passos que estrangeiros e estudantes da UFRGS devem seguir para estudar na UFRGS;
- falar sobre a vida de estudante cotidiana;
- refletir sobre as diferenças na vida universitária em diferentes países;
- posicionar-se (concordando ou não) com as opiniões e os argumentos dos colegas, e justificar posições;
- expressar necessidade, permissão e obrigatoriedade;
- estabelecer relações;
- comparar;
- explicitar dúvidas;
- reportar informações;
- expressar expectativas;
- dar sugestões e possibilidades.

CHEGADA E TRÂMITES [RÓTULO – SUBDIVISÃO MAIOR 1]

1. Viajando para o exterior

[ÍCONES: LER e ESCREVER + FÓRUM + TAREFA COM TODA A TURMA + PROFESSOR VAI OLHAR]

Converse com seus colegas via Fórum e compartilhe suas experiências.

- d. Você já morou no exterior ou conhece alguém que tenha morado [tradução ao passar o mouse “haya vivido”]?
- e. O que você ou esta pessoa teve que fazer para legalizar sua situação no país? Que documentos teve que apresentar? (*passaporte, atestado médico* [tradução ao passar o mouse “certificado médico”] etc.) Para quem? (*para a embaixada, para a polícia etc.*) Quando? (*antes de viajar, no aeroporto etc.*)
- f. Caso você não tenha tido [tradução ao passar o mouse “haya tenido”] essa experiência, você já ouviu falar sobre os trâmites legais exigidos de um estrangeiro que resida em outro país?

RECURSOS LINGÜÍSTICOS

15. Como opinar e justificar

18. Como expressar necessidade, permissão e obrigatoriedade

19. Uso de preposições de lugar

22. Como dar sugestões e possibilidades

27. Como explicitar dúvidas

29. Como estabelecer relações

9. Verbos U1 3.2. Completando meu perfil

21. Verbos U2 1. Regiões do Brasil

24. Verbos U2 8.2. Casa de Estudante em debate

28. Como reportar informações

1. Uso de verbos

a. Presente do Indicativo

b. Pretérito Perfeito do Indicativo

c. Pretérito Imperfeito do Indicativo

h. Futuro do Subjuntivo

2. Trâmites [RÓTULO]

2.1. Carteira de Identidade de Estrangeiro (QUESTIONÁRIO + INDIVIDUAL)

[ÍCONES: LER e ESCREVER + QUESTIONÁRIO + TAREFA INDIVIDUAL + PROFESSOR VAI OLHAR]

a. Quando você estuda no Brasil, deve emitir, em seu país, um visto de residência temporária. Caso você ainda não tenha feito [tradução ao passar o mouse “haya hecho”] o seu e tenha alguma dúvida, visite os seguintes sites:

- Ministério das Relações Exteriores [link: http://www.mre.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=1040&Itemid=547]
- Portal Consular [link: http://www.abe.mre.gov.br/antes/tab_vistos.doc/view?searchterm=Vistos]

Ou poste suas perguntas no Fórum Dúvidas.

b. Leia os arquivos fornecidos pela Polícia Federal/ PF (<http://www.dpf.gov.br/>) com

- Peruntas e Respostas relacionadas a estrangeiros [link para arquivo “U4_1PERGUNTAS_RESPOSTAS”] e
- a lista de documentos necessários para se conseguir a Carteira de Identidade de Estrangeiro (CIE) [link para arquivo “U4_2DOCUMENTOS_PF”].

Com base nesses textos, marque as respostas corretas.

- Em caso de mudança de domicílio, o que o estrangeiro que já possui sua CIE deve fazer? [resposta: deve comunicar a PF em, no máximo, 30 dias]
- O que é um GRU? [resposta: um documento gerado a partir do site da Polícia Federal brasileira <http://www.dpf.gov.br/>; é a sigla de Guia de Recolhimento da União]
- Que documentos você precisa apresentar à Polícia Federal?
 - [] Passaporte e cópia das páginas usadas
 - [] Pagamento de taxas no valor aproximado de R\$ 200,00 (guias emitidas via Internet)
 - [] Documento de identidade
 - [] Cartões [tradução ao passar o mouse “tarjetas”] de entrada no Brasil e saída e cópias
 - [] 2 fotos 3 x 4 coloridas, em fundo branco
 - [] Formulário original do Pedido do Visto, entregue pela embaixada e/ou consulado brasileiro no exterior
 - [] Formulário da Polícia Federal,
- Há alguma diferença em relação à documentação para estudantes do MERCOSUL?
 - [] Eles podem apresentar a Identidade ao invés do Passaporte.
 - [] Eles devem apresentar a Identidade e o Passaporte.
 - [] Eles podem apresentar a Identidade, mas, depois, precisam enviar uma cópia do Passaporte.
 - [] Não há diferença nenhuma em relação à documentação de alunos de fora do MERCOSUL.

c. Você sabe como chegar à Polícia Federal (PF) de Porto Alegre? Digite “Polícia Federal de Porto Alegre” no Google Maps [link <http://maps.google.com.br/>]. Analise as opções apresentadas no mapa e as legendas correspondentes.

- Em que lugar você deve fazer a sua documentação?
 - [] Na opção A
 - [] Na opção B
 - [] Na opção C
 - [] Na opção D
 - [] Na opção E
- Do campus central da UFRGS, como posso chegar à Polícia?
 - [] A pé, ando pela João Pessoa em direção à Ipiranga até chegar à Azenha. Sigo pela Azenha e, quando chegar à Ipiranga, dobro à direita e ando seis quadras. Meio longe!
 - [] A pé, ando pela a Oswaldo Aranha em direção à Ramiro Barcelos até chegar à Ipiranga. Viro [tradução ao passar o mouse “dobro”] à direita e sigo pela Ipiranga até chegar à Polícia Federal. É bem pertinho!

[] A pé, siga pela Sarmento Leite até a José do Patrocínio, e siga em frente até chegar na Venâncio Aires. Dobro à direita na Venâncio Aires até chegar à Érico Veríssimo, e siga até chegar à Ipiranga. Viro à direita, mais uma vez, e siga em frente até chegar à Polícia. Não é muito perto, mas é um caminho bem simples.

2.2. Cadastro de Pessoa Física (CPF)

[ÍCONES: LER e ESCREVER + DIÁRIO + TAREFA INDIVIDUAL + PROFESSOR VAI OLHAR]

Se você quiser ter desconto de estudante nas passagens de ônibus, comprar um telefone celular ou abrir uma conta em um banco, por exemplo, precisará fazer seu CPF.

Busque algumas informações sobre esse documento no site da Receita Federal [link: <http://www.receita.fazenda.gov.br/GuiaContribuinte/CPF/Default.htm>], verifique se há algo semelhante em seu país e complete o quadro:

	CPF (Cadastro de Pessoa Física)	Documento correlacionado no meu país: []
O que é	[resposta: Um banco de dados que armazena informações cadastrais dos contribuintes ou cadastrados voluntários.]	
Quem deve fazer	[resposta: Pessoas físicas sujeitas à apresentação de rendimentos; Maiores de 18 anos dependentes de declarantes; Profissionais liberais que exercem atividades sem vínculo empregatício que contribuem; Titulares de contas bancárias; Residentes do exterior que possuam bens no Brasil.]	
Como fazer	[resposta: Dirigir-se a uma agência do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal ou dos Correios com a documentação necessária (Original ou cópia autenticada de Documento de identidade do interessado em que constem os dados cadastrais – os documentos quando não expressos no idioma nacional, deverão ter <u>tradução juramentada</u> [tradução ao passar o mouse “traducción pública”]). Deve-se levar, ainda, o valor da taxa cobrada (R\$ 5,50)]	

RECURSOS LINGÜÍSTICOS

18. Como expressar necessidade, permissão e obrigatoriedade

32. Burocracia

33. Uso de pronomes relativos

34. Uso de voz passiva e ativa

2.3. Cartão da UFRGS

[ÍCONES: LER e ESCREVER + DIÁRIO + TAREFA INDIVIDUAL + PROFESSOR VAI OLHAR]

Complete a tabela abaixo com base nas seguintes fontes:

a. depoimentos de Michele [link vídeo] e Marcelo [link vídeo] [Ajuda do Professor: Os estudantes mencionam dois cartões estudantis. Preste atenção para completar a tabela com as informações sobre o cartão da UFRGS. Procure descobri-las assistindo aos vídeos quantas vezes for necessário. No entanto, se você precisar de ajuda para compreender os vídeos, clique em TRANSCRIÇÕES]

b. site da UFRGS [link: http://www.ufrgs.br/prorh/conteudo/servidor/manual/cartao_ufrgs.htm]

Lembre-se: você terá que passar por muitos trâmites legais nas primeiras semanas, e essas anotações vão auxiliá-lo na sua chegada em Porto Alegre.

Cartão da UFRGS	
Onde fazer	[resposta: Na Central de Identificação, localizada no Prédio 1255, campus Central, ao lado da Agência do Banco do Brasil, na frente do Bar do Antônio]
Procedimentos para obter seu cartão	[resposta: Por uma ficha padrão: pelo encaminhamento por parte das Unidades de Ensino de uma ficha padronizada com os dados pessoais, onde o interessado colará uma fotografia. OU Pessoalmente na Central de Identificação.]

	DICAS PARA O PROFESSOR CEPI: [apenas o prof. pode ver esse recadinho] Avise aos alunos que eles devem fazer pessoalmente.
Para o que serve	[resposta: Dá acesso às bibliotecas e aos restaurantes universitários; serve também como identificação caso funcionários/ porteiros/ recepcionistas o solicitem]

RECURSOS LINGÜÍSTICOS

18. Como expressar necessidade, permissão e obrigatoriedade

32. Burocracia

33. Uso de pronomes relativos

34. Uso de voz passiva e ativa

TRANSCRIÇÕES

2.4. Carteira de passagem escolar

[ÍCONES: LER, ASSISTIR A UM VÍDEO e ESCREVER + DIÁRIO + TAREFA INDIVIDUAL + PROFESSOR VAI OLHAR]

Leia o seguinte informativo:

O Centro Integrado de Passagem Escolar e Isenções gerencia a fiscalização da passagem escolar e autoriza os cartões emitidos pelas entidades representativas de estudantes e professores da rede de ensino de Porto Alegre. O Cartão Escolar habilita o usuário a realizar cargas de créditos de passagem escolar para usufruir do benefício de 50% de desconto na tarifa de ônibus urbano da Capital.
Endereço: Rua Uruguai, nº 45. Atendimento: Das 9h às 17h.
http://www2.portoalegre.rs.gov.br/eptc/default.php?p_secao=118

Complete a tabela abaixo com informações sobre este benefício a partir das seguintes fontes:

- a. depoimento de Michele [link vídeo] [Ajuda do Professor: Michele menciona dois cartões estudantis. Preste atenção para completar a tabela com as informações sobre a carteira de passagem escolar. Procure descobri-las assistindo ao vídeo quantas vezes for necessário. No entanto, se você precisar de ajuda para compreender o vídeo, clique em TRANSCRIÇÕES]
b. site da EPTC [link: http://www2.portoalegre.rs.gov.br/eptc/default.php?p_secao=172]

Como fazer sua carteira escolar	[resposta: Solicitar à própria universidade (no diretório acadêmico do curso ou no Diretório Central dos Estudantes) os documentos necessários.]
Documentação necessária	[resposta: Uma foto 3x4, cópia da RNE [tradução ao passar o mouse "documento de extranjerito emitido por la PF"] ou Cópia do protocolo do RNE e tela impressa do SINCRE, atestado escolar, comprovante de residência e cópia do CPF) e o valor da taxa cobrada (no máximo R\$12,00)]
Como comprar a passagem e carregar seu cartão	[resposta: Pagar a taxa do valor equivalente ao crédito desejado e/ou permitido através do boleto bancário em qualquer agência Banrisul (ou rede conveniada). Levar o comprovante de pagamento a um dos postos da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) e fazer sua recarga.]
Usos possíveis	[resposta: Nos ônibus da capital.]

RECURSOS LINGÜÍSTICOS

18. Como expressar necessidade, permissão e obrigatoriedade

32. Burocracia

33. Uso de pronomes relativos

34. Uso de voz passiva e ativa

TRANSCRIÇÕES

2.5. Trâmites e mais trâmites

[ÍCONES: LER e ESCREVER + FÓRUM + TAREFA COM TODA A TURMA + PROFESSOR VAI OLHAR]

Com base nas tarefas anteriores sobre a burocracia requerida ao estudante de intercâmbio, converse com seus colegas sobre as seguintes questões.

- a. Que problemas você acha que pode ter na hora de fazer todos os trâmites necessários? Você tem alguma dúvida sobre algum dos trâmites apresentados nas tarefas anteriores?
- b. Como funciona a matrícula dos estudantes na sua universidade de origem? O que você teve que fazer na hora de se matricular pela primeira vez? Que problemas você teve?

RECURSOS LINGUÍSTICOS

2. Uso de conjunções

15. Como opinar e justificar

16. Como expressar expectativas

18. Como expressar necessidade, permissão e obrigatoriedade

22. Como dar sugestões e levantar possibilidades

27. Como explicitar dúvidas

29. Como estabelecer relações

28. Como reportar informações

30. Como expressar contentamento ou descontentamento

32. Burocracia

33. Uso de pronomes relativos

34. Uso de voz passiva e ativa

21. Verbos U2 1. Regiões do Brasil

24. Verbos U2 8.2. Casa de Estudante em debate

35. Verbos U4 2.5. Trâmites e mais trâmites

1. Uso de verbos

a. Presente do Indicativo

b. Pretérito Perfeito do Indicativo

c. Pretérito Imperfeito do Indicativo

d. Futuro do Presente do Indicativo (IR + Infinitivo)

e. Futuro do Pretérito do Indicativo

f. Presente do Subjuntivo

h. Futuro do Subjuntivo

ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA [RÓTULO – SUBDIVISÃO MAIOR 2]

3. O dia-a-dia do estudante [RÓTULO]

3.1. Vantagens de ser estudante

[ÍCONES: LER e ESCREVER + QUESTIONÁRIO + TAREFA INDIVIDUAL + PROFESSOR VAI OLHAR]

Para responder as perguntas que seguem, assista ao [depoimento de Luiza](#) [link vídeo] sobre como ser estudante da UFRGS mudou sua vida, e leia o [depoimento de Ana Laura](#) [link para recorte do arquivo "U4_3DEPOIMENTO_ANA"] sobre sua experiência como bolsista na UFRGS.

Segundo Luiza e Ana Laura, quais as vantagens de serem alunas da UFRGS? Como a UFRGS mudou a vida delas?

[resposta: Luiza “virei assalariada, por conta da UFRGS, e ainda faço línguas”; Ana Laura “deixar a timidez de lado e ir à luta na busca por espaços de divulgação do projeto” + “percebi o quanto minha visão da área era utópica” + “conhecer o amplo universo do jornalismo musical” + “estagiar na universidade também permitiu que eu colaborasse com os colegas da TV UFRGS, fazendo entrevistas especiais”]

Qual das estudantes aponta desvantagens de sua vida estudantil? Que desvantagens são essas?

Situações como essas também acontecem na sua universidade de origem?

[resposta: Luiza “estudei num lugar que se chama “Unidade Isolada”, já pelo nome vocês já veem que eu não tenho tanto contato com o Campus do Vale ou o Campus Central, que tem mais gente” + “o restaurante universitário, que eu consigo por apenas dois reais uma “boa comida” lá. Mas, bom, não é tão boa assim como vocês podem pensar. Por dois reais não se come bem.”]

RECURSOS LINGUÍSTICOS

2. Uso de conjunções

20. Como comparar

28. Como reportar informações

1. Uso de verbos

c. Pretérito Imperfeito do Indicativo

b. Pretérito Perfeito do Indicativo

3.2. Ser estudante aqui e lá

[ÍCONES: LER e ESCREVER + FÓRUM + TAREFA COM TODA A TURMA + PROFESSOR VAI OLHAR]

Compare a sua experiência como estudante universitário no seu país com os depoimentos dos estudantes da UFRGS nas tarefas anteriores, e converse com seus colegas sobre as seguintes questões:

- d. Como ser estudante universitário modificou sua vida (para melhor ou pior)?
- e. Dentre as informações trazidas pelos estudantes da UFRGS (Michele, Marcelo, Luiza e Ana Laura), quais acontecem ou não na sua universidade e cidade de origem?
- f. Como é a vida de um estudante na sua universidade? Que atividades realizam?

RECURSOS LINGUÍSTICOS

20. Como comparar

9. Verbos U1 3.2. Completando meu perfil

21. Verbos U2 1. Regiões do Brasil

24. Verbos U2 8.2. Casa de Estudante em debate

36. Verbos 3.2. Ser estudante aqui e lá

1. Uso de verbos

a. Presente do Indicativo

b. Pretérito Perfeito do Indicativo

c. Pretérito Imperfeito do Indicativo

3.3. Onde comer

[ÍCONES: LER e ESCREVER + FÓRUM + TAREFA EM GRUPO + PROFESSOR VAI OLHAR]

Entre nos tópicos abaixo e converse com seu colega sobre as questões propostas.

[Tópico 1:] 1. RUs

Entre no site da Secretaria de Assuntos Estudantis (SAE) [link: <http://www.ufrgs.br/sae/>], no item Restaurantes Universitários, e leia os seguintes textos. Você pode utilizar os links abaixo ou navegar pela página da SAE.

Restaurantes [link: <http://www.ufrgs.br/sae/RU/restaurantes.htm>]

RU 1 [link: <http://www.ufrgs.br/sae/RU/ru1.htm>]

RU 2 [link: <http://www.ufrgs.br/sae/RU/ru2.htm>]

RU 3 [link: <http://www.ufrgs.br/sae/RU/ru3.htm>]

RU 4 [link: <http://www.ufrgs.br/sae/RU/ru4.htm>]

RU 5 [link: <http://www.ufrgs.br/sae/RU/ru5.htm>]

Após a leitura, converse com seu colega sobre as questões abaixo:

- a. Todos os RU da UFRGS abrem para o almoço e para a janta?
- b. Você e seu colega estudarão nos mesmos campi [tradução ao passar o mouse “plural de la palabra ‘campus’”] Poderão almoçar nos mesmos RUs quando estiverem estudando na UFRGS?
- c. Compare o RU da sua Universidade com o da UFRGS segundo os seguintes aspectos:
 - Número de RUs
 - Horário de funcionamento
 - Preço da refeição
 - Fila
 - Desconto para alguns alunos

Caso sua universidade não tenha RU, dê a sua opinião sobre os aspectos acima. Algo surpreendeu você?

RECURSOS LINGUÍSTICOS:

15. Como opinar e justificar

20. Como comparar

22. Como dar sugestões e possibilidades

30. Como expressar contentamento ou descontentamento

37. Comidas

38. Verbos 3.3. Onde comer**1. Uso de verbos****a. Presente do Indicativo****c. Pretérito Imperfeito do Indicativo****d. Futuro do Presente do Indicativo (IR + Infinitivo)****f. Presente do Subjuntivo****g. Imperfeito do Subjuntivo****h. Futuro do Subjuntivo**

[Tópico 2:] 2. Cardápio do RU

No site <http://www.ufrgs.br/sae/RU/cardapio.htm>, você pode ver o cardápio semanal do RU. Leia os textos indicados abaixo e observe o cardápio e os avisos para poder discutir com seu colega sobre as questões que seguem.

- Por que fazer as Refeições nos RU's? [http://www.ufrgs.br/sae/RU/pq_fazer.htm]
- Refeições dos RU's [<http://www.ufrgs.br/sae/RU/refeicoes.htm>]
- Cardápios dos RU's [<http://www.ufrgs.br/sae/RU/cardapio.htm>]

- a. Você acha que os cardápios são saudáveis? Por quê?
- b. A partir do cardápio, identifique:

Vegetais/grãos:
Carnes:
Frutas/doces:

Obs: O vocabulário do cardápio deve ser pesquisado pelo aluno.

- c. Compare o cardápio do RU da UFRGS com o da sua Universidade. Para isso, conte como é o cardápio do seu RU (de pelo menos um dia). Que comidas e bebidas são oferecidas? A comida é balanceada? Tem qualidade?
- d. Você acha que essas refeições do RU da UFRGS são completas? Há algum alimento que seja imprescindível para você e que não é oferecido? Qual?
- e. “Não deixe que alimento vire [tradução ao passar o mouse “se transforme”] lixo [tradução ao passar o mouse “basura”]”. Como podemos contribuir para que isso não aconteça [tradução ao passar o mouse “passe”]?”

RECURSOS LINGUÍSTICOS:**15. Como opinar e justificar****20. Como comparar****22. Como dar sugestões e possibilidades****30. Como expressar contentamento ou descontentamento****37. Comidas****38. Verbos 3.3. Onde comer****24. Verbos U2 8.2. Casa de Estudante em debate****1. Uso de verbos****a. Presente do Indicativo****f. Presente do Subjuntivo****3.4. Universidade e lazer**

[ÍCONES: LER e ESCREVER + FÓRUM + TAREFA COM TODA A TURMA + PROFESSOR VAI OLHAR]

Leia a reportagem **Universidade também é ambiente de lazer** [link para arquivo “U4_4LAZER”], publicada no Jornal da Universidade, em julho de 2006, e converse com seus colegas sobre as seguintes perguntas:

- f. Você concorda com a idéia defendida no texto? Justifique fazendo referência aos argumentos apresentados na reportagem.
- g. Como é a estrutura de lazer na sua universidade? Há algo parecido com o que é citado no texto sobre a UFRGS? O quê?
- h. Dentre as atividades de lazer mencionadas na reportagem, quais são comuns na sua universidade de origem? Que outras atividades de lazer são comuns?
- i. Segundo a reportagem, quem organiza as atividades de lazer da UFRGS? E na sua universidade, quem as propõe?
- j. Que reivindicações os alunos da UFRGS fazem, de acordo com o texto? Os alunos de sua

universidade de origem também fazem reivindicações desse tipo? Alguma já foi atendida?

RECURSOS LINGUÍSTICOS:

2. Uso de conjunções

15. Como opinar e justificar

16. Como expressar expectativas

18. Como expressar necessidade, permissão e obrigatoriedade

20. Como comparar

22. Como dar sugestões e levantar possibilidades

27. Como explicitar dúvidas

28. Como reportar informações

29. Como estabelecer relações

30. Como expressar contentamento ou descontentamento

33. Uso de pronomes relativos

34. Uso de voz passiva e ativa

21. Verbos U2 1. Regiões do Brasil

24. Verbos U2 8.2. Casa de Estudante em debate

28. Como reportar informações

1. Uso de verbos

a. Presente do Indicativo

b. Pretérito Perfeito do Indicativo

c. Pretérito Imperfeito do Indicativo

3.5. Acontece na UFRGS

[ÍCONES: LER e ESCREVER + CHAT + TAREFA EM DUPLA + PROFESSOR VAI OLHAR]

O que está acontecendo na UFRGS esta semana (eventos acadêmicos, cinema, concertos, exposições etc)? Entre nos links abaixo para descobrir.

- UFRGS <http://www.ufrgs.br/ufrgs/>
- Agendão UFRGS <http://www.ufrgs.br/comunicacaosocial/agendao/>
- Jornal da Universidade <http://www.ufrgs.br/comunicacaosocial/jornaldauniversidade/>
- Museu da UFRGS <http://www.museu.ufrgs.br/>
- Difusão Cultural <http://www.difusaocultural.ufrgs.br/index.php> - Unimúsica
<http://www.difusaocultural.ufrgs.br/programacao.php>

Converse com seu colega via Chat:

- e. Quais eventos você achou mais interessantes? No que consiste cada evento? Quando acontecerão? Onde?
- f. De quais eventos você gostaria de participar? E seu colega? Por quê?

RECURSOS LINGUÍSTICOS

15. Como opinar e justificar

16. Como expressar expectativas

20. Como comparar

22. Como dar sugestões e possibilidades

30. Como expressar contentamento ou descontentamento

33. Uso de pronomes relativos

34. Uso de voz passiva e ativa

39. Usos dos verbos TER e HAVER

9. Verbos U1 3.2. (Completando meu perfil)

21. Verbos U2 1. Regiões do Brasil

24. Verbos U2 8.2. Casa de Estudante em debate

28. Como reportar informações

40. Verbos 3.5. Acontece na UFRGS

1. Uso de verbos

a. Presente do Indicativo

d. Futuro do Presente do Indicativo (IR + Infinitivo)

e. Futuro do Pretérito do Indicativo

f. Presente do Subjuntivo

h. Futuro do Subjuntivo

4. Encontro CEPI

[ÍCONES: FALAR e ESCUTAR + SKYPE + TAREFA EM GRUPO + PROFESSOR VAI OLHAR]

Converse com seus colegas e professor CEPI por Skype acerca do que cada um descobriu nesta unidade. Aproveite para tirar dúvidas sobre os assuntos abordados até aqui no CEPI.

AUTO-AVALIAÇÃO

[ÍCONES: ESCREVER + QUESTIONÁRIO + TAREFA INDIVIDUAL + PROFESSOR VAI OLHAR]

Escolha pelo menos uma resposta.

Ao final da Unidade 1, consegui:

- conhecer os trâmites requeridos a estrangeiros e estudantes da UFRGS;
- conhecer aspectos referentes à vida dos estudantes brasileiros e estrangeiros na UFRGS;
- explorar espaços de convivência da UFRGS.

Escolha uma opção para cada item:

1. Sei

2. Sei, mas quero fazer outros exercícios sobre

3. Não sei e quero fazer outros exercícios sobre

- falar sobre experiências prévias;
- compartilhar opiniões sobre o sistema vigente para estrangeiros no Brasil;
- buscar informações oficiais e úteis para conhecer os passos que estrangeiros e estudantes da UFRGS devem seguir para estudar na UFRGS;
- falar sobre a vida de estudante cotidiana;
- refletir sobre as diferenças na vida universitária de diferentes países;
- posicionar-me, concordando (ou não) com as opiniões e os argumentos dos colegas, e justificar posições;
- expressar necessidade, permissão e obrigatoriedade;
- estabelecer relações;
- comparar;
- explicitar dúvidas;
- reportar informações;
- expressar expectativas;
- dar sugestões e levantar possibilidades.

Comentários:

--

ANEXO 6

ET U4 tarefa 2.4 (2.3)

1. Observe o informativo, e responda:

O Centro Integrado de Passagem Escolar e Isenções gerencia a fiscalização da passagem escolar e autoriza os cartões emitidos pelas entidades representativas de estudantes e professores da rede de ensino de Porto Alegre. O Cartão Escolar habilita o usuário a realizar cargas de créditos de passagem escolar para usufruir do benefício de 50% de desconto na tarifa de ônibus urbano da Capital. Endereço: Rua Uruguai, nº 45. Atendimento: Das 9h às 17h.

http://www2.portoalegre.rs.gov.br/eptc/default.php?p_secao=118

Qual é o valor do desconto oferecido ao estudante que tenha o cartão escolar em Porto Alegre?

78% de desconto na tarifa de ônibus urbano

50% de desconto na tarifa de ônibus urbano

13% de desconto na tarifa de ônibus urbano

2. E no depoimento de Michele,

“A própria universidade nos fornece um cartão, né, o cartão do estudante da UFRGS, e esse cartão nos dá direito à meia entrada em alguns eventos, né, e principalmente em teatro e cinema. Alguns cinemas têm dias específicos para que essa meia entrada seja utilizada, mas a maioria deles a gente pode utilizar em qualquer dia. Outro cartão que facilita bastante a vida do estudante universitário em Porto Alegre é o cartão TRI [explicação ao passar o mouse “Transporte Integrado”, nome usado para se referir ao cartão magnético de passagens de ônibus em Porto Alegre] né, o cartão que a gente usa para utilizar os transportes públicos. E esse cartão faz com que a gente tenha o direito de pagar, ah, metade do valor da passagem escolar, de segunda a sábado, isso facilita porque a gente pode participar de vários eventos dentro e fora da universidade, não somente pra ir às aulas, né.”

o que ela informa a respeito dos descontos obtidos através do cartão TRI (cartão escolar)?

67% de desconto na tarifa de ônibus urbano

14% de desconto na tarifa de ônibus urbano

25% de desconto na tarifa de ônibus urbano

3. No link http://www2.portoalegre.rs.gov.br/eptc/default.php?p_secao=155, você pode verificar o valor de uma passagem de ônibus urbano em Porto Alegre. No link <http://www.tripoa.com.br/escolar>, você pode verificar o valor da tarifa escolar.

4. Após saber o valor real do desconto para estudantes, no trecho do depoimento

“ E esse cartão faz com que a gente tenha o direito de pagar, ah, metade do valor da passagem escolar”

Michele, na verdade, queria dizer:

[] Com o cartão escolar, os estudantes têm o direito de pagar um quarto da passagem de ônibus urbano.

[X] Com o cartão escolar, os estudantes têm o direito de pagar meia passagem de ônibus urbano.

5. Levando em conta tudo que Michele disse no seu depoimento, observe o trecho “Alguns cinemas têm dias específicos para que essa meia entrada seja utilizada, mas a maioria deles a gente pode utilizar em qualquer dia.”

em outras palavras, Michele quis dizer:

[] Em alguns cinemas existem dias da semana nos quais se permite o uso do desconto para estudantes (com a apresentação de identificação de estudante – cartão da UFRGS, cartão TRI escolar). Mas na maioria dos cinemas não há desconto em nenhum dia.

[X] Em alguns cinemas existem dias da semana nos quais se permite o uso do desconto para estudantes (com a apresentação de identificação de estudante – cartão da UFRGS, cartão TRI escolar). Mas na maioria dos cinemas podemos utilizar o desconto em qualquer dia da semana.

[] Alguns cinemas tem dias da semana nos quais se permite o uso do desconto para estudantes (com a apresentação de identificação de estudante – cartão da UFRGS, cartão TRI escolar). Mas podemos utilizar a maioria dos cinemas em qualquer dia.